ANO X - Nº 83 - OUTUBRO / 92

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTIFISCO

ORGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS FISCAIS DO ESTADO DO PARANÁ

A CLASSE FISCAL ELABORA PLANO DE CARREIRA

Após minuciosos estudos e acalorados debates, a classe fiscal do Paraná aprovou em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em Curitiba, o novo Plano de Carreira da categoria.

Página 11

Decreto 1517 - Uma conquista de todos nós.

Página 40

NOTIFISCO

COMUNIQUE-SE!

Sempre que nos propomos a participar de uma entidade de classe, esperamos que ela nos dê o retorno por nossa contribuição.

Mas contribuir não é somente permitir um desconto mensal no contracheque...

É cooperar com novas idéias. É PARTICIPAR, comparecendo em Assembléias e nos eventos sócio-esportivo-culturais.

É colaborar com a edição do NOTIFISCO, com matérias técnicas, notícias do seu local de trabalho ou qualquer outro assunto de interesse da classe fiscal.

É principalmente, ter a consciência de que auxiliamos para o crescimento de nossa Associação.

COLABORE! A AFFEP precisa de VOCÊ!

Joeci Ehlke Santi Matos
Diretora

Há quanto tempo
você não desabafa?
CVV - 242-8811
Centro de Valorização
da Vida.

EXPEDIENTE

Notifisco
Órgão de divulgação da AFFEP
Informativo técnico, cultural e recreativo
Rua Alferes Ângelo Sampaio, 1.793
CEP 80.420 - Fax (041) 222-2401
Fone (041) 223-7414
Curitiba - Paraná
Diretora
Joeci Ehlke Santi Matos

Diretoria da AFFEP
Conselho Deliberativo
Presidente
Claudinê de Oliveira
Vice-Presidente
Uriel Bianchini
1º Secretário
Laerzio Chiesorin Júnior
2ª Secretária
Elizete Gollembiewski Crispim

Conselho Diretor
Presidente
Mário Grott
1º Vice-Presidente
José Carlos de Carvalho
2º Vice-Presidente
Louvanir Ranulfo Becker
1ª Secretária
Joeci Ehlke Santi Matos
2º Secretário
Alvides Marconato
1º Tesoureiro
José Marçal Kaminski
2º Tesoureiro
Augusto Cedor Lacoski
Diretores de Departamentos
Diretor de Patrimônio
José Laudelino Azzolin
Diretor Social
João Manoel Delgado Lucena
Diretor de Esportes
Airton Luiz Massinham
Diretora de Imprensa e Divulgação
Joeci Ehlke Santi Matos
Diretor do Departamento Médico
Douglas Júlio Simile de Macedo
Diretor do Departamento dos Aposentados
Ary José de Andrade
Subdiretora do Departamento dos Aposentados
Maria Egidia de Almeida

Jornalista Responsável
Jorge Edil Boamorte
Reg. Prof. nº 538/04/69v-PR
Publicidade
A. M. Oliveira Perdigão
Diagramação e Arte Final
RPT - Reproduções Técnicas Ltda
Fone (041) 233-5128 - Curitiba - Paraná

O "Notifisco" está registrado no 1º Ofício de Registro Civil, de Pessoas Jurídicas e Registro de Títulos e Documentos, Apontamento nº 439.130, Prot. "A" nº 14 sob nº de Ordem 106 do Livro "B" "P" de 03/01/84.
Os textos não assinados e sem identificação de origem são de inteira responsabilidade de Joeci Ehlke Santi Matos.

NOTIFISCO

ROBIN HOOD ÀS AVESSAS

Nós temos acompanhado pelos noticiários que o Governo Federal está apresentando ao Congresso um projeto de lei de Reforma Fiscal.

As alegações para tal projeto é de que o país encontra-se em dificuldades financeiras, que há muita sonegação e que com a atual constituição a União ficou incumbida de prestar alguns serviços à população, mas não houve previsão de receita para financiar esses serviços.

Paremos para meditar sobre o assunto e sobre todas as informações que temos recebido diariamente através dos meios de comunicação.

É a CPI do caso PC, superfaturamento de obras, esquema PP, caso Magri, reformas na casa da Dinda, patrimônio particular reformado com dinheiro público, superfaturamento no Ministério da Saúde, compras indevidas por esse ministério, etc, etc, etc.

Se não houvesse esse número imenso de falcatruas o país teria muito dinheiro para atender suas obrigações. O Estado tem que prestar assistência a sua população, mas temos um problema sério de Governo.

O Brasil é um país rico, talvez até estejamos entre os sete grandes, pois muito se rouba e o dinheiro acaba e vem reforma fiscal para aumentar a arrecadação.

Precisamos é uma reforma governamental e não uma reforma fiscal, precisamos de pessoas que administrem o dinheiro público com probidade e não com benesses aos membros da corte.

Nós, fiscais, sabemos das dificuldades para arrecadar, sabemos que o empresário sonega, seu maior argumento, carga altíssima de impostos, sabemos quanto é descontado de imposto de renda na fonte, quando recebemos nosso contracheque, sabemos o que é imbutido de imposto em cada mercadoria que compramos, e agora o governo federal quer a reforma fiscal.

O caminho é esse? Não seria muito mais fácil administrar com responsabilidade e honestidade, gastando no que é necessário, sem Linhas Vermelhas, CIACs, comissões e superfaturamento, etc ?

A reforma fiscal vai é penalizar quem hoje já paga, o assalariado; quem sonega, vai continuar sonegando e o que menos tem é que mais vai pagar, vai ser tirado um pouco mais da comida do trabalhador brasileiro.

O trabalhador não tem onde morar, passa fome, e ainda do pouquíssimo que tem, vai ter que dar uma parte para o Governo para ele continuar fazendo o que hoje faz. Isso não é reforma fiscal, é extermínio dos pobres em pról dos ricos.

Esse Governo não tem moral para fazer essa reforma fiscal, não tem moral para administrar o país, e em hipótese alguma pedir mais esse sacrifício do povo brasileiro. Esperamos que existam pessoas de bom senso, que não pensem em si somente, ou em seus afilhados e que abortem essa reforma fiscal, pois sacrificar a população é matar quem já está morto.

JOÃO MANOEL DELGADO LUCENA
Delegado Regional da Receita
6ª DRR

PARTICIPE!

Escreva para o NOTIFISCO

A AFFEP precisa de você!

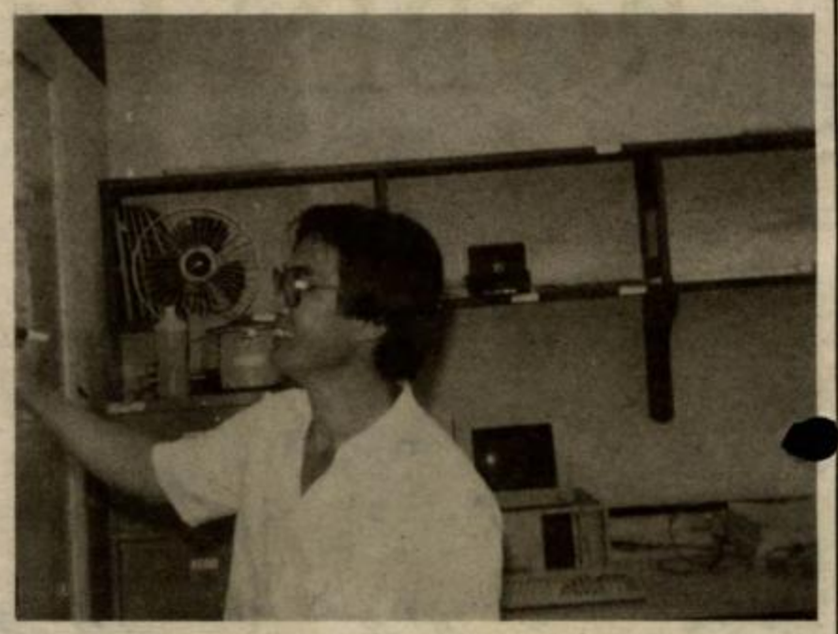
NOTIFISCO

STM 400

É um sistema de tratamento de mensagens disponível na EMBRATEL acessível via RENPAC, ou seja, é necessário possuir um micro, um modem, um programa de comunicação e uma linha telefônica disponível.

Proporciona um ambiente de comunicação de textos entre pessoas, entre pessoas e máquinas e entre máquinas, com recursos de edição de textos, arquivamento de mensagens, redirecionamento de mensagens, secretária eletrônica, multiendereçamento, terminais de telex, de fac-simile e de dados, no país e no exterior, dentro de padrões internacionalmente aceitos.

Funciona como uma espécie de caixa postal, ou seja, as mensagens transmitidas ficam armazenadas na caixa postal do destinário. Todas as vezes em que se acessa o sistema, ele nos informa da existência de alguma mensagem. Porém as transmissões para assinantes de telex ou usuários de fac-simile são automaticamente direcionadas.



Desse modo, se você necessitar enviar uma mensagem à sede de sua D.R.R. fora do horário de expediente, basta direcioná-la ao número de telex ou fac-simile.

Esse sistema disponibiliza também uma série de bases de dados para consultas, como Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Metereologia, U.P.I., Dinheiro Vivo, Editora Safras e Mercados, Esportes, etc.

Para se ter acesso a toda essa gama de recursos basta contactar com a Embratel para efetuar uma assinatura do STM 400, mediante uma pequena taxa mensal e tarifas proporcionais ao volume de informações trafegado e tempo de utilização.

JAIME KIOCHI NAKANO
9ª DRR - Maringá

DONA BENTA

A FORÇA DO TRABALHO

MOINHO LONDRINA S.A.
J.MACÊDO ALIMENTOS LONDRINA - PR

50 ANOS
GRUPO J.MACÊDO

ATENÇÃO!

Fiscais não vendem títulos imobiliários.

CHAME A POLÍCIA!

NOTIFISCO

MEUS PENSAMENTOS

Tens medo de olhar-me nos olhos?

Tens vergonha de teus atos?

A vida ensinou-me que não devo confiar em quem não me olha nos olhos.

Por que será?

Se falas e ages como realmente não pensas e isto estará refletido nos teus olhos, não adiantará não olhares para nós, pois todo o teu campo energétio emanará raios e fluídos que certamente todas as pessoas sensíveis captarão e estarás despojado de tua máscara.

Os bons, de ti se afastarão, e os maus de ti se acercarão e, lembra, eles ali estarão apenas enquanto detiverdes o poder e, num futuro bem próximo estarás sozinho...

Exemplos são o que não nos faltam.

Se tu te guias pelos exemplos práticos a hora é agora.

Osmahir Pereira Rosa
IGF/CRE

NA SEMENTE DO PASSADO O FRUTO DO PRESENTE

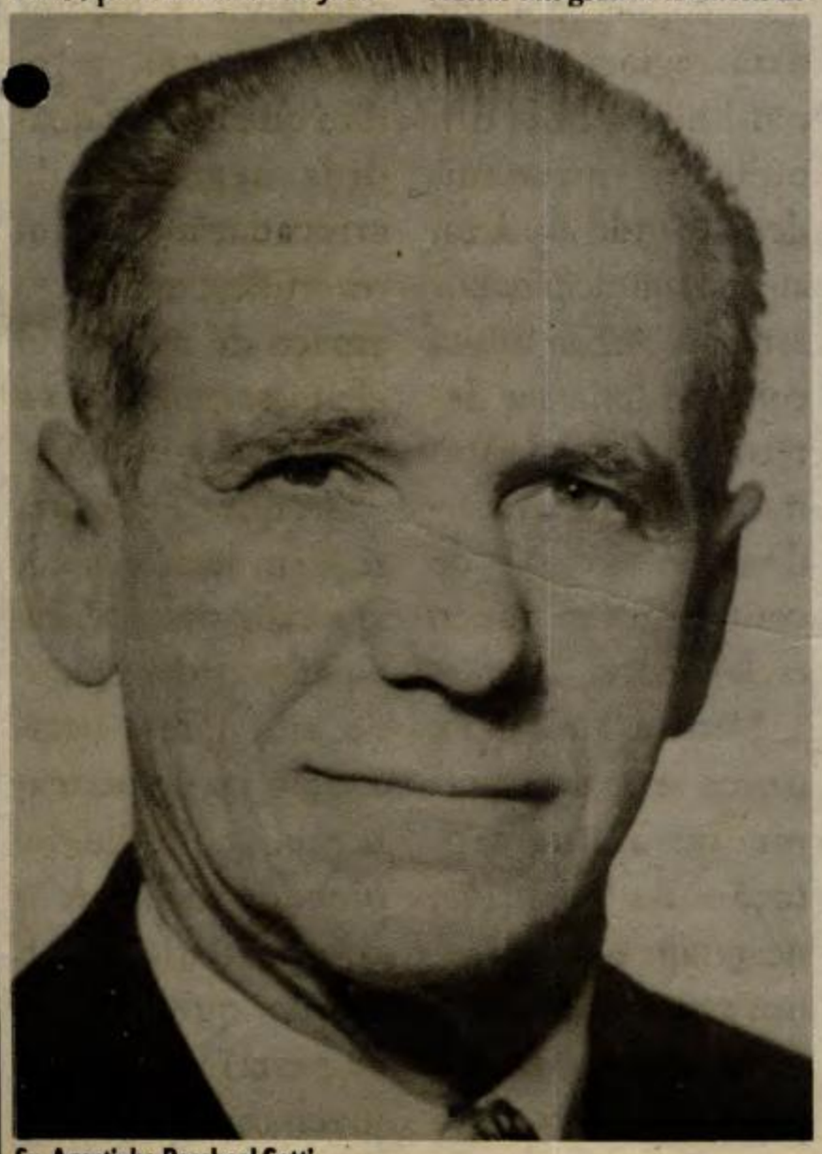
Agostinho Paschoal Setti, filho do italiano Silvestre Setti, nasceu em Santa Cruz do Rio Pardo em 1898, tendo transferido sua residência, em 1905, para a cidade de Jacarezinho. Aos 20 anos passa a substituir o pai nos negócios, demonstrando desde o início, com sua capacidade de trabalho e dinamismo que iria se tornar um grande homem de negócios.

Em 1922 casou-se com D.Anna Setti, sua companheira por tantos anos e hoje diretora Presidente de toda a Organização Setti.

Progressista por excelência e um lutador incansável por Jacarezinho e região, Agostinho Paschoal Setti, graças ao impulso dado à firma Agostinho Setti & Cia. Ltda., implantou mais três empresas: Cafeeira Setti S/A., Agostinho Setti Armazéns Gerais Ltda. e Setti Alimentos S/A., todas em franco progresso. Sempre permaneceu na direção de todas as Empresas das Organizações Setti, ocupando o cargo de Diretor-Presidente.

Agostinho Paschoal Setti sempre foi um mentor, um conselheiro, um orientador e amigo de todos, que sempre viram na sua pessoa, a figura do homem humano e experiente, que observava sempre um pouco além dos outros, numa capacidade de visão invejável, em todos os setores da vida social, econômica e polítca, que acabou por lhe proporcionar o lugar de respeito e até de veneração que lhe são dedicados.

Agostinho Paschoal Setti, um líder nato, um exemplo para todos e que, muito mais do que empresário, foi antes de tudo um homem voltado para a família e os amigos. Na sua obra fica a lição que seus descendentes saberão certamente seguir, pois ele soube muito bem transmitir: uma lição de trabalho, honestidade, fé e amor durante toda uma existência.

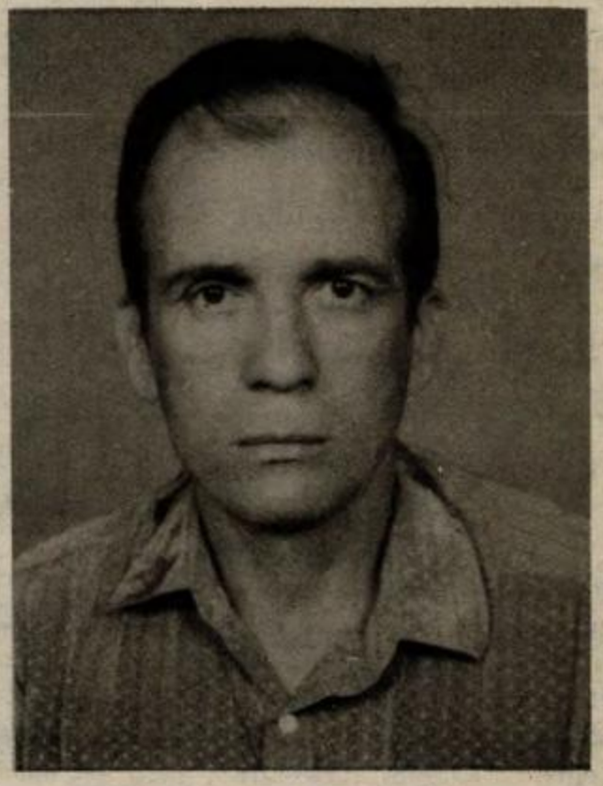


Sr. Agostinho Paschoal Setti

D. Anna Setti

NOTIFISCO

A eficácia das volantes e a produtividade fiscal



Após acuradas reflexões sobre o serviço de fiscalização volante, chego à conclusão que nossa grande meta deva ser a prevenção e não a repressão. O objetivo final de todo o trabalho fiscal não é outro senão o da busca do tributo para o Erário Público. Entretanto, a busca desse objetivo não deve ser desgastante, a ponto, muitas vezes, de invalidar e tornar custosa a atividade fiscalizadora. Além do mais faz-se necessário preservar a imagem e importância do fisco junto à população. A presença constante do fisco, seja nos locais mais recônditos do interior, seja nas cidades mais prósperas, junto a bons ou maus contribuintes, vem em muito melhorar seu conceito. O povo muitas vezes exige nossa presença e se ressente da falta de fiscalização. Sei que quando fazemos um bom trabalho, a maioria nos apóia. Eis, a vantagem imediata de nossa função junto à comunidade.

Atingir-se altos índices de produção, direta ou indiretamente, deve ser o objetivo-fim de nosso trabalho. Diversificar a estratégia, segundo o objetivo visado, deve ser a varinha de condão do planejador fiscal.

Buscar a maximização na relação custo-benefício por fiscal, nestes dias em que nosso quadro funcional encontra-se bastante reduzido, carente mesmo de experientes funcionários, passa a ser a grande saída para a Fazenda. Fácil concluir-se que a fiscalização mais produtiva e eficaz passe a ser a preventiva. Com poucos poderemos reduzir muito. Nosso Estado, com pouco mais de trezentos municípios, talvez com quinze ou vinte cidades consideradas de grande porte, poderia ser facilmente palmilhado, em dias alternados, por uma centena de fiscais, distribuídos em dois grandes grupos, que poderiam visitar até três municípios por dia, dependendo, é lógico, de suas áreas. Defendo esta tese porque minha experiência de dez anos, à frente de agências de rendas do interior, assim me fez concluir. Agrupados em duplas ou mesmo só, fiscais experientes e conhecedores de suas regiões, acompanhados por um policial, varreriam, dependendo da área, até seis municípios por semana. Assim muita coisa poderia ser detectada, além de um trabalho de base visando a orientação de contribuintes pouco esclarecidos.

Não se limitando, única e exclusivamente, a interceptação de veículos, deveriam em pequenos e médios municípios, proceder à profunda varredura fiscal. Verificando-se depósitos nas zonas rurais e urbanas, vistoriando-se blocos de produtor e de contribuintes inscritos no CAD-ICMS, identificando-se estabelecimento inativos, abordando-se carga e descarga, além da análise da emissão de notas fiscais por pequenos e médios comerciantes, acredito que muitos quadros negativos de arrecadação seriam revertidos em curto espaço de tempo. O efeito-surpresa seria a grande arma utilizada.

Sei que os que pretendem lesar o fisco, apreciam sua ausência e passividade. Quando sabe que a fiscalização faz-se permanente, o contribuinte procura melhorar o comportamento. É sabido que o fisco desperta sempre muito temor e apreensão,

NOTIFISCO

tanto a bons quanto a maus contribuintes. Aí está outra grande arma, além do efeito-surpresa.

A despeito da possível incredulidade de alguns, penso que este trabalho de fiscalização itinerante, com fiscais diferentes, deveria ser operado a nível estadual por uma Coordenação Centralizada, que seria alimentada por dados colhidos em trabalho de campo, através de relatórios suscintos e objetivos, elaborados pelas Inspetorias Regionais de Fiscalização. Só a título de exemplo, resultante deste trabalho coordenado, citaria o caso dos contribuintes de baixos recolhimentos, que poderiam ser acompanhados, sendo para eles adotadas novas formas de abordagem. Restariam para as Inspetorias Regionais as cidades de maior densidade populacional, com grandes contribuintes para os quais seriam destinados serviços fiscais mais especializados. A operacionalidade destes grupos de varredura seria grandemente facilitada pelos modernos meios de comunicação e informática, embasada em projetos específicos, que seriam acionados, de tempos em tempos, segundo injustificada queda de arrecadação detectada em algum setor.

Creio, assim, que a presença constante do fisco despertaria a consciência dos mais inescrupulosos, recebendo em contrapartida maior apoio popular. Tudo contribuiria para a melhoria da arrecadação, paradoxalmente à queda na lavratura de autos de infração, que muitas vezes nem são recebidos. Concluindo, poderia afirmar que menos trabalho geraria maior produção. Eufemismo ou não, penso que a imagem do Agente Fiscal junto à comunidade tornar-se-ia mais simpática, importantíssima e menos agressiva.

Antônio Amaro Filho
3ª DRR

INTEGRANDO A CRE

O desenvolvimento de um trabalho conjunto sempre traz melhores resultados.

Quando existe na Organização o objetivo comum de desenvolvimento, o treinamento deve estar direcionado a alcançá-lo, através de um constante aperfeiçoamento de seus funcionários.

Se não assim, cada Unidade será uma pequena CRE, direcionada por suas próprias metas; uma "estrela" distanciando-se da constelação de que faz parte.

E é somente através da união de esforços, do trabalho sério e organizado, do interesse e apoio de administradores e administrados, que se chega ao sucesso e crescimento organizacional homogêneo.

Dentro desse objetivo, visando o aperfeiçoamento de nossos recursos humanos, o CENPRE já programou para o próximo trimestre, com aprovação do Sr. Diretor da CRE e envolvendo funcionários de todas as Unidades Administrativas, os seguintes cursos

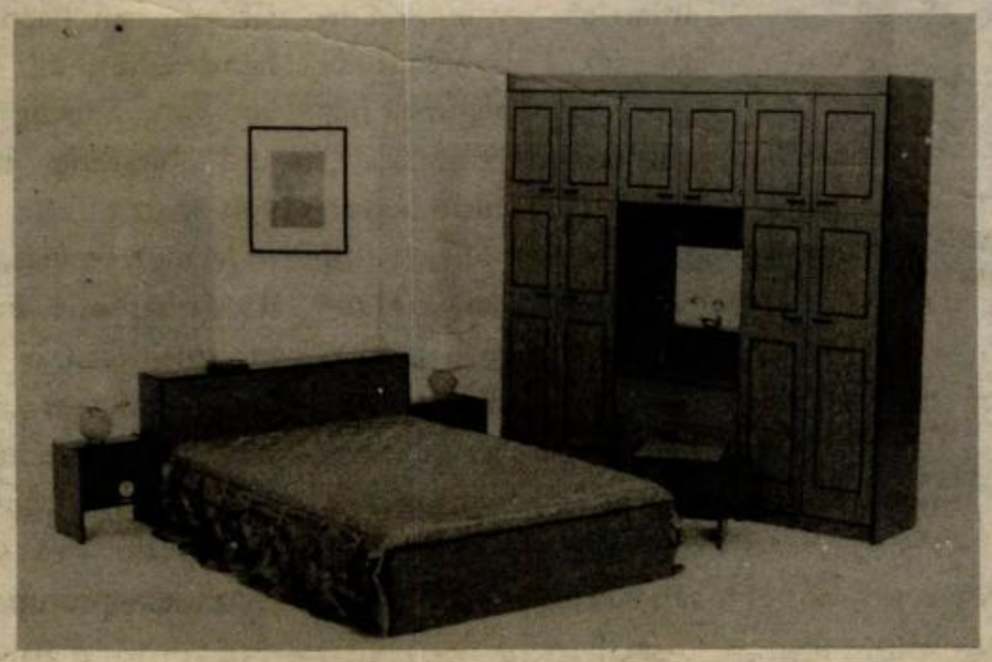
– Treinamento para Chefes de Agências de Rendas (8ª turma)

– Processo Administrativo Fiscal

– Aperfeiçoamento e Gerência na Área de Arrecadação

PARTICIPE!
O CENPRE espera por VOCÊ!

Joeci Ehlke Santi Matos
Chefe do CENPRE



Indústria Reunida de Móveis Ltda.
DORMITÓRIOS
ESTANTES
DORMITÓRIOS INFANTO-JUVENIS
COZINHAS - KITS
AVENIDA MARACANÃ, 4.900 - TEL. PABX
(0432) 52-1855
TELEX (432) 652 - "ARMV"
FÁBRICA: RUA GUARATINGA, 2.001
ARAPONGAS - PARANÁ

NOTIFISCO

O último dos fiscais

Tirou o chapéu, costume novamente em voga – expansão do buraco na camada de ozônio. Resplandeceram ao sol os ralos cabelos brancos – veneráveis cãs, sabedoria de séculos – do último dos fiscais do Estado do Paraná.

Aposentado há muito tempo, arrastando o passo, avançava pelo corredor - toc...toc...toc... - amparado pela bengala.

Praça Jaime Lerner – Jardins Suspensos de Curitiba – plantada lá onde, no século passado, era o pátio da Rede Ferroviária, término das ruas Barão do Rio Branco e Lourenço Pinto.

Flores nas mãos - olhos marejados? – caminhava – toc...toc...toc... – em direção ao Túmulo do Fiscal Desconhecido.

Ao depositar as flores, evocou a lembrança de quando ainda tinha vinte anos de serviço a cumprir. Aprovado em vários concursos, fizera a opção pelo Paraná. Orgulho bairrista. Terra dos avós, pais e filhos. Marlboro, pinheirais e polacas. Reconhecimento? Nem no contracheque.

Olhar perdido na lápide, pensamentos em desalinho. Jardins suspensos da Babilônia? Código de Hamurabi – Lei 7051/78 – mutilada após seu ingresso no Estado. (Onde PROCON – Proteção ao Concursado?). Prá Posto e Volante nem teria feito inscrição. (Quem rasgou o artigo 9°, e o anexo V?).

Nos seus ouvidos, o eco das entranhas da organização – vozes dissonantes? Sibilar do vento? A base das três pirâmides suportando a estrutura da CRE. Alguém - número, massa ou bucha - precisa fazer o serviço rotineiro. Sofrer escaladas para tarefas (inócuas?, previsão sem provisão?). A lida com carimbos, selos, lacres – incapazes de resistir a vapor de chaleira, calor de solda, agulha e linha. No alto da pirâmide, o brilho da elite. Na base, o herói anônimo.

Martirizado pela escala, o peão ultrapassando armadilhas, cada vez mais perigosas, avançando para os estágios seguintes do vídeo-game que protagoniza. (Quem as coloca?). Amarras, relatórios, ninharias desviando a atenção. Até no Auto de Infração onde se lê Correção Monetária, leia-se Juros. A tarja azul é amarela – o que seria do azul se... Dinamismo da legislação e bagunça nas células mnemônicas.

Fixando a flor, lembrou do soldado, personagem bíblico, a quem o rei Davi escalou condenando-o à fronteira da guerra (1). Sempre quisera ir embora para Pasárgada (2). Mas nunca foi amigo do rei.

Orou pelos injustiçados. Quando se propagava que funcionalismo público era peso morto, fantasma ou marajá – catarse nacional – a insistência dos meios de comunicação, formadores de opinião, era financiada por grupos – ressentidos? – interessados em desestabilizar e privatizar. Ainda bem que havia, ao lado dos criadores de corrupção em copo d'água – standartização de calças jeans, palavras, idéias e paranóia moralizante – pessoas cujo norte sempre foi orientado pela bússola do bom senso. (If you can keep your head when all about you are losing theirs and bleming it on you...) (3).

Mãos trêmulas, olhos de volúpia e catarata, imaginou o streap tease: máscaras caindo, véu após véu, sedutora e arisca, revelando-se – jogo de esconde-esconde? – pertubadora,

AFFEP

apaixonante e revolucionária em seu fascínio, a verdade. E sua nudez, por vezes surpreendida, iluminando a justiça.

Alheio ao burburinho, segurando o chapéu e a bengala, a sua memória – confusa? – rebobinando, focalizou a Revolução pela Dignidade. Vermelhinho, contestador e subversivo – arauto da democracia nas relações de trabalho – elegeu o respeito, a amizade e a admiração mútua para a união do grupo. Motivação, liberdade para o trabalho responsável, realização profissional e liderança (4) tonificando melhor ambiente pelos próximos vinte anos (Ideal, utopia, estímulo – difícil até no Convento das freirinhas em Lisieux, como conta Santa Terezinha do Menino Jesus. Quanto mais...).

Nada, nada fácil. Sem acesso a Diário Oficial, Leis, alterações, acórdãos, reunião da Associação (cara!), apoio, faculdade de Direito e exemplar do Notifisco. A renovação da assinatura da atualização de Decretos rivalizando com a conta do tratamento dentário das crianças.

Cansado, seu pensamento perscrutou a perversidade de se aspergir a lei com o veneno da confusão, a infecção do mal-entendido, semeando meandros jurídicos permeáveis à sonegação e privilégios, ensejando múltiplas saídas apenas aos iniciados no seu esotérico labirinto. Apesar de estudos e sugestões da classe – vãos? – sempre havia pronto um artifício – solução no bolso do colete – interferindo no ingresso, lotação, vencimento e plano de carreira, surgindo de repente e a todos surpreendendo. (Favorável à classe?).

O último dos fiscais do Estado do Paraná – toc...toc...toc... – rumo ao estacionamento, desceu pelas escadas rolantes da monumental obra arquitetônica conhecida como Jardins Suspensos de Curitiba. Às 16 horas de um dia qualquer do mês de agosto do ano da graça de 2030, entrou no táxi, digitou o endereço no painel e disparou, deslizando silencioso, chapéu e bengala sobre os joelhos, pela antiga Lourenço Pinto.

Ao passar pelo Hospital Estadual, o táxi, automático, reduziu a velocidade para a passagem da ambulância que, o nó apertou na garganta, entrou pela garagem da extinta Coordenação da Receita do Estado.

A cabeça do velhinho, iluminada ao sol vespertino, ia diminuindo na distância. Com a licença do poeta (5), lenço branco acenando adeus?

1. A BÍBLIA SAGRADA. Antigo Testamento. Livro II de Samuel. Cap. 11, vers. 1 a 26. No destaque, vers. 15.

2. BANDEIRA, Manuel. ESTRELA DA VIDA INTEIRA. J. Olympio. 11ª Edição, 1986, pág. 117.

3. Kipling, Rudyard. Poesia "IF". Na tradução de Guilherme de Almeida: "Se és capaz de manter a calma quando todo o mundo ao redor já a perdeu e te culpa...".

4. Evangelho de São Marcos. Cap. 9, vers. 34-35.

5. ALMEIDA, Guilherme (?).

CLÁUDIO ROZA
A.R. Apucarana

ESCREVA PARA O NOTIFISCO

CHICO PNEUS

CASA CHICO DE PNEUS LTDA.

"GENTE SIMPLES COMO VOCÊ"
PNEUS - CÂMARAS - RECAPAGENS - ENCERADOS - RODAS
MATRIZ: AV. JÚLIO A. CAVALHEIRO, 416 - TELEX: 452-701
TEL: (0465) 23-5311 - END. TELEGR. CHICOPNEU
FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ
FILIAIS

PATO BRANCO - PARANÁ - Av. Tupi, 3286 - Fone: 24-4644
GUARAPUAVA - PARANÁ - BR 277 Km. 352 - Fone: 23-6465
CURITIBA - PARANÁ - BR 116 Km. 107 - Pinheirinho - Fone: 246-3062
FCO. BELTRÃO - PARANÁ - BR. 180 Km. 04 - Água Branca - Fone: 23-2811
CASCAVEL - PARANÁ - BR 277 Km. 592 - Fone: 24-2589

Estofados Estrela
M. E. GONÇALVES & CIA. LTDA.

ESTOFADOS - ESTANTES

AVENIDA MARACANÃ, 4.244 - PARQUE INDUSTRIAL
CAIXA POSTAL: 381 - TEL: (0432) 52-1644 - 52-1334
ARAPONGAS - PARANÁ

AFFEP

A COVARDIA DO ANONIMATO

Todo funcionário público deve uma satisfação à sociedade, principalmente aqueles que exercem cargos de confiança na organização.

Mesmo quando se trata de "denúncia anônima", a apuração dos fatos precisa ocorrer como meio cautelar capaz de levar a autoridade à verificação informal dos procedimentos apontados, visando a comprovação de sua real existência.

No caso da denúncia ser inverídica, é pelo caminho da averiguação que a autoridade competente responderá pela inocência do servidor, injustamente atingido.

Todavia, é muito desconfortável e revoltante defender-se deste tipo de acusação, quando pessoas covardes, gozando da garantia do anonimato, agem sem deixar defesa para o seu alvo.

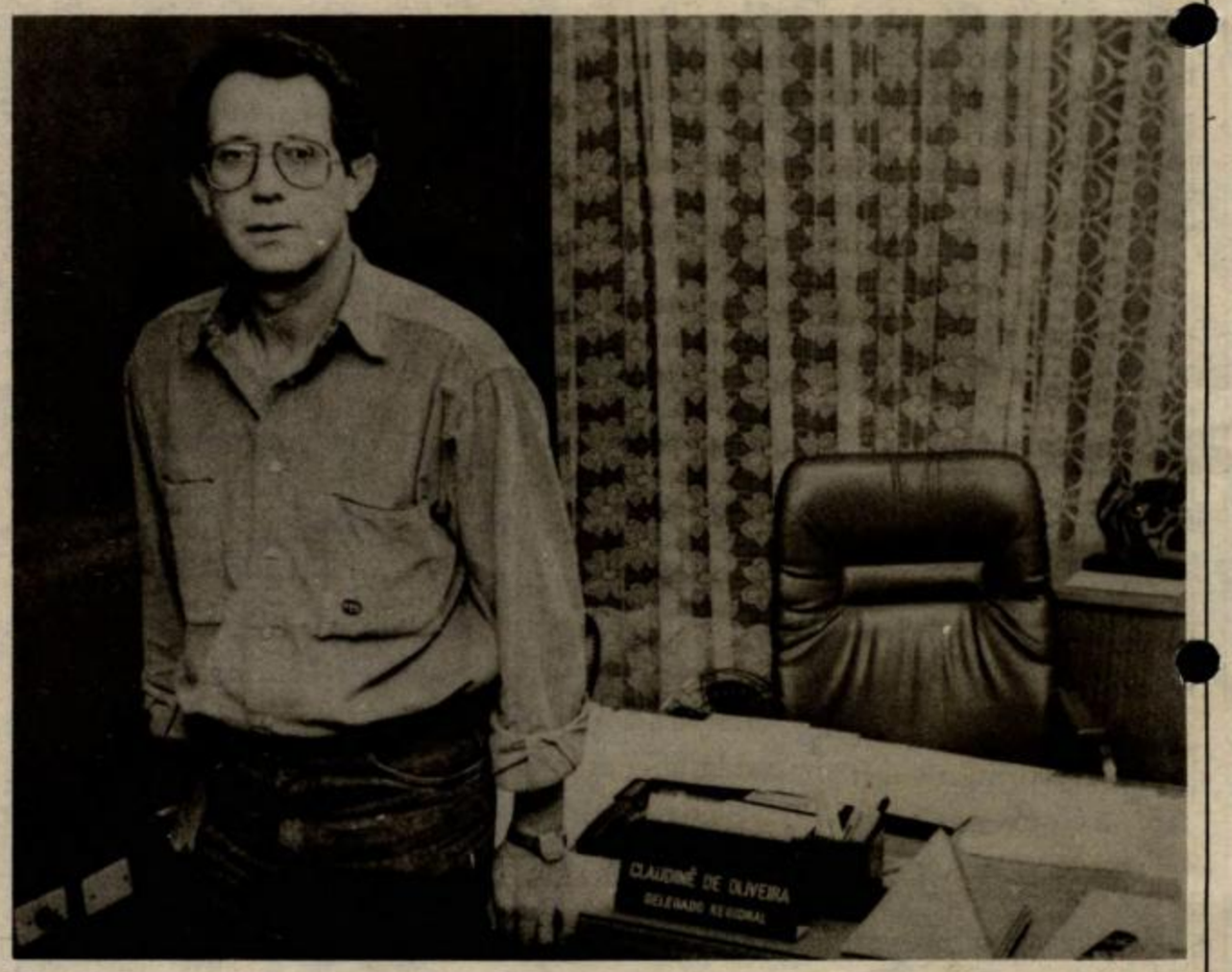
Aliás, o anonimato tem sido a assinatura dos covardes, é a vingança às escondidas, de quem não tem a coragem de enfrentar de viseira erguida o seu adversário. A "denúncia anônima" é a infâmia oculta atrás da insinuação maldosa.

Como é duro enfrentar os que pretendem apenas destruir, notadamente aqueles que estão sempre em guerra com os outros, justamente por não estarem em paz consigo mesmos. Como são pessoas que não estão bem, precisam ver todo mundo mal! O anônimo é um irrealizado, é um fracassado!

A maledicência firma-se no anonimato, na insinuação, na maldade. O denunciante anônimo não perde uma oportunidade sequer para destruir, para reduzir, para prostituir. Ele é o verdadeiro "apedrejador de plantão".

Todos conhecem a comparação que se faz com as penas de um travesseiro. Uma vez lançadas do alto de um edifício, não há quem consiga fazê-las retornar ao ponto de partida. O mesmo acontece com a maledicência, com a difamação em que se especializa tanta gente.

Numa organização como a CRE, quando, através de uma "denúncia anônima", se procura atingir as pessoas de seus dirigentes, ocupantes de cargos de confiança, percebe-se cristalinamente a intenção de se diminuir o trabalho que está sendo bem desenvolvido, fundamentalmente, por estar obstruindo interesses escusos.



Atacar a postura do administrador regional junto ao Comando Central, torna-se interessante porque ofusca temporariamente o seu desempenho, quebra o seu ritmo produtivo, enquanto dúvidas pairam sobre a sua cabeça.

As "denúncias anônimas" são feitas com intuitos escusos, em detrimento da organização, visando propositadamente ao seu desconceito ou ao de seus chefes, representantes e servidores.

Nessa hora, é preciso, pois, toda cautela na aceitação de uma denúncia, incumbindo à autoridade receptora inteirar-se com tranquilidade sobre os fatos apontados, mormente quando tratar-se da denúncia ser "genérica e anônima", impossibilitando meios de se conhecer a pessoa do denunciante e sua posição ante os fatos.

A "denúncia anônima" é a arma impiedosa de quem já perdeu, há muito, a dignidade própria e, por isto, não se preocupa em destruir a alheia.

Ainda que não seja dono da verdade, nada me força a aceitar a mentira e a não reagir contra ela.

Num momento como este, só tenho medo de uma coisa: morrer pelo tiro errado dos amigos!

Claudinê de Oliveira
Delegado Regional da Receita - 9ª DRR

AFFEP

PLANO DE CARREIRA MOVIMENTA A CLASSE FISCAL

A concorrida Assembléia Geral Conjunta AFFEP/SAFITE foi a mais eloqüente demonstração da categoria, que não admite mais improvisações e decisões ao sabor do vento, no que pertine ao seu futuro. Urge que sejam tomadas posturas claras e definidas quanto a nossa carreira, para que não fiquemos à mercê do administrador de plantão.

A abertura concedida pelo diretor da CRE, Aguimar Arantes, para que nós, agentes fiscais, elaborássemos o nosso Plano de Carreira, foi recebida com entusiasmo e reconhecimento.

Agora, realmente poderemos materializar os anseios da categoria. Embora tudo ainda seja um projeto, existe uma confiança muito grande na pessoa do diretor da CRE que, com certeza, não medirá esforços para consumar nossas aspirações.

Tendo como tônica a seriedade das propostas, uma platéia atenta e debates acirrados, a Assembléia Geral reuniu funcionários de todo Estado, conforme se constata nos flagrantes.

OVETRIL

ÓLEOS VEGETAIS TREZE TÍLIAS LTDA.

COMERCIALIZAÇÃO, INDUSTRIALIZAÇÃO, EXPORTAÇÃO DE SOJA E SEUS DERIVADOS

MATRIZ: Rodovia PR 483 - Km - 0 - Bairro Água Branca - Fone: (0469) 23-6811 - Fax: (0465) 23-5470
TELEX: 0452-386 -FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ
Adminstração Central: Av. Getúlio Vargas, 3365 - TEL: (041) 243-4366 - Fax: (041) 224-0013
TELEX: 41-32030 - CURITIBA - PARANÁ

FILIAIS: Rua Presidente Kennedy, s/n - Fone: (0465) 36-1291 - DOIS VIZINHOS - PARANÁ
Rodovia BR-376, km. 425 (Prolongamento da Av. Colombo) s/n - Fone: (0442) 24-1322
Fax: (0442) 24-1833 - TELEX: 4412-196 - MARINGÁ - PARANÁ
Rua Coronel Beatazo s/n - Fone: (0498) 55.1200 - CAMPO ERÊ - SANTA CATARINA
Rodovia MT 309 - km. 01 - Fone: (065) 498.1200 - TELEX : 65.4359 - PRIMAVERA DO LESTE - MT
Rodovia BR-163. km. 412 - Fone: (065) 544-1335 - TELEX: 65-5320 - SORRISO - MT
Rodovia BR-70, km. 42 - Fone: (065) 419-1136 - TELEX: 65-4325 - CAMPO VERDE - MT
Rodovia BR-163, km. 680 - Fone: (065) 549-1132 - TELEX: 065-7112 - LUCAS DO RIO VERDE - MT
Rodovia BR-364, km. 213 - Fone: (065) 421-6637 - RONDONÓPOLIS - MT

AFFEP

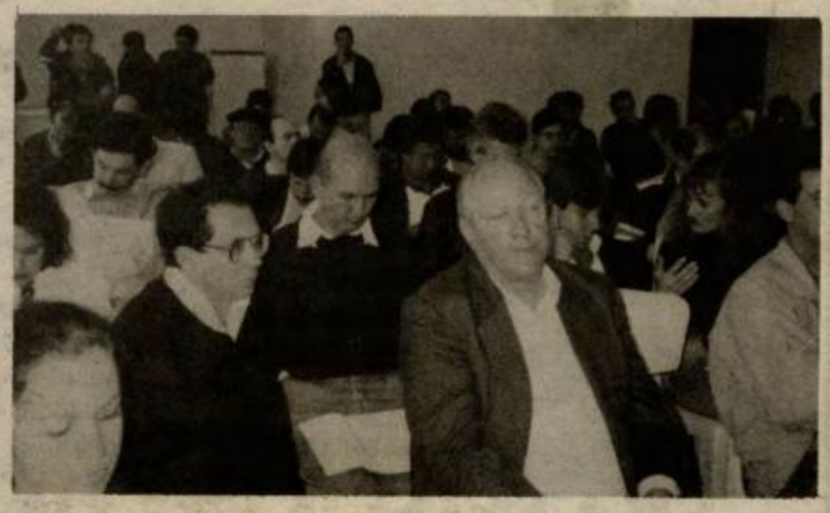
Posto do Papel

Esso

Gasolina - álcool - óleo diesel - lubrificantes
lavagem e lubrificação

Pessoal habilitado
"Cortesia é o nosso lema"

Rua Arthur Bernardes, 100 Tels: 72-1881 e 72-1173 Telêmaco Borba PR



AFFEP

Sadia Concordia S/A - Indústria e Comércio

Matadouro de aves e coelhos

adia

FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ

AFFEP

O novo Plano de Carreira

Não basta querer; é preciso ter competência para fazer... E foi baseado nessa premissa que a classe fiscal buscou as pessoas mais capacitadas na área de Recursos Humanos para a elaboração do nosso Plano de Carreira.

No que pese todas as limitações existentes no que concerne à "proibição" de elevação de despesas com o Plano, podemos dizer que ele atende de maneira substancial aos interesses da categoria.

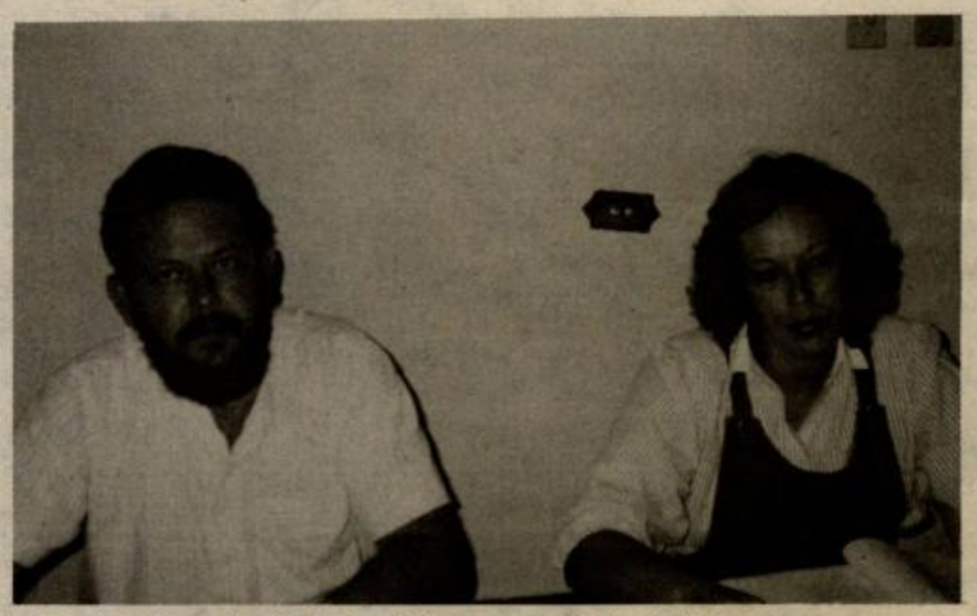
É bem verdade que gostaríamos que junto com o Plano viesse um aumento salarial que nos trouxesse uma maior tranquilidade. Isto não foi possível, por meios alheios à vontade da Comissão.

Mas a categoria atingiu um nível de conscientização elevado e aprovou o Plano de Carreira, apresentado em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em Curitiba.

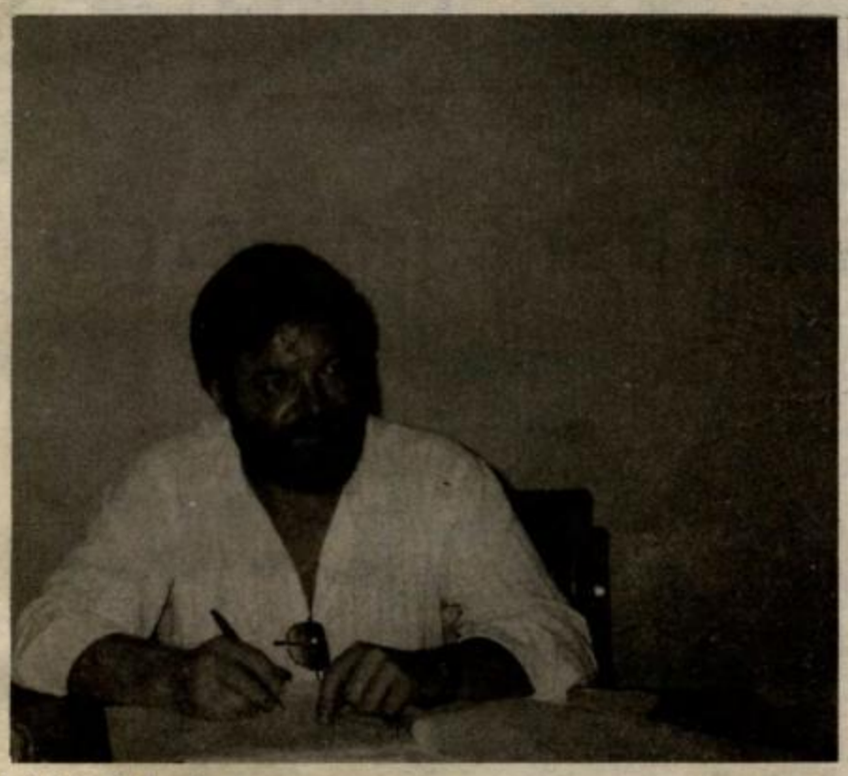
Agora vamos marchar para uma segunda etapa, ou seja, a adequação dos nossos salários à realidade em que vivemos.

COMPONENTES DA COMISSÃO

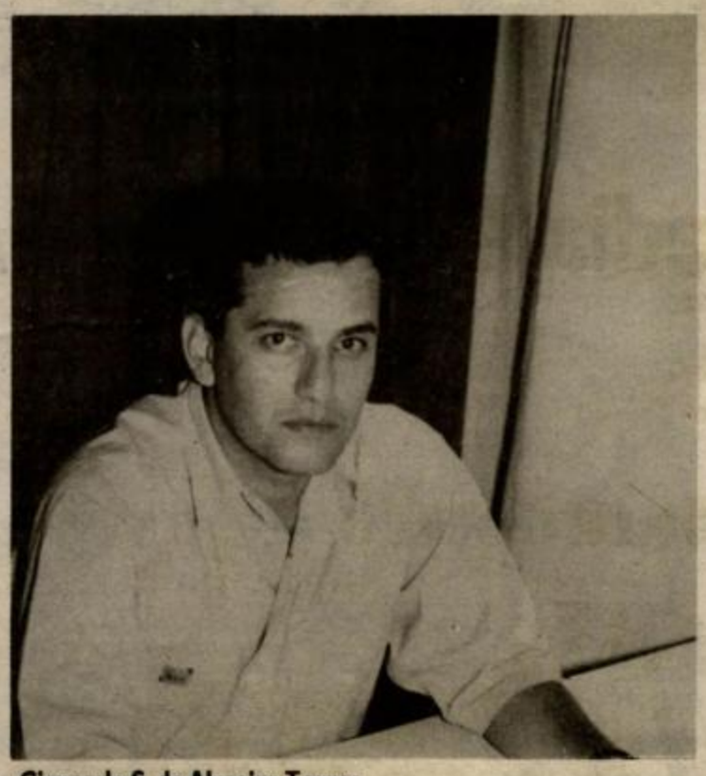
José Laudelino Azzolin, presidente da Comissão, e Elisabete Maria Rusche Jorge.



Luiz Carlos Vieira e Joeci Ehlke Santi Matos, secretária da Comissão.



Luís Antonio Guarise



Giancarlo S. de Almeira Torres

AFFEP

O novo Plano de Carreira

Art. 1° - Os artigos seguintes da Lei n° 7.051, de 04 de dezembro de 1978, passam a viger com a seguinte redação:

"Art. 8° - A série de classes de Agente Fiscal 3 (AF-3), privativa de quem possua grau universitário completo, é composta de 3 (três) classes, com a seguinte simbologia:

I - AF-3 A
II - AF-3 B
III - AF-3 C

Art. 9° - O Grupo Ocupacional T.A.F. é constituído de 1.574 cargos com as seguintes especificações:

I - série de classes de AF-1, com atribuições referentes às atividades de tributação, fiscalização e arrecadação, de grande e média complexidade e a nível de execução, inclusive encargos de gerência, chefia ou assessoramento, análise e estudos econômico-tributários;

II - série de classes de AF-2, com atribuições referentes às atividades de tributação, fiscalização e arrecadação, de complexidade média e a nível de execução, inclusive assessoramento intermediário e chefias de Postos Fiscais e Agências de Rendas;

III - série de classes de AF-3, com atribuições referentes às atividades relacionadas com a tributação, fiscalização e arrecadação, de complexidade mais simples.

§ 1° - Para os fins do item I deste artigo são considerados encargos de gerência e assessoramento, todos os inerentes ao exercício de cargos em comissão.

§ 2° - Para os fins dos itens II e III são consideradas as demais funções grafiticadas.

§ 3° - O detalhamento das atribuições dos cargos nos itens I, II, III deste artigo, será feita por ato do Poder Executivo.

Art. 48 - Remoção é o deslocamento do funcionário de uma para outra unidade administrativa da Coordenação da Receita do Estado e processar-se-á:

I - A pedido, quando da abertura de concurso de remoção tendente a suprir os claros na lotação das Unidades Administrativas, nos termos a serem definidos em Edital a ser baixado pelo menos uma vez por ano pelo Diretor da Coordenação da Receita do Estado.

II - Por permuta, quando processada a pedido escrito de ambos os interessados, desde que pertencentes à mesma série de classes e respeitados o interesse e a necessidade do serviço.

III - De ofício, no âmbito da Delegacia Regional da Receita e sede da Coordenação da Receita do Estado.

§ 1° - A remoção, exceto a por permuta, dependerá da existência de vagas.

Trento
BRANDALIZE
SUPERMERCADOS TRENTO
"O DEFENSOR DA SUA ECONOMIA"
TOLEDO E REGIÃO

AFFEP

§ 2° - Quando o funcionário for removido de ofício, ser-lhe-á assegurado o período mínimo de um ano de permanência na Unidade para qual foi removido.

§ 3° - Exclui-se dessas regras, a investidura em cargos de provimento em comissão, assegurando-se ao funcionário, quando da exoneração, ser lotado na Unidade Administrativa que lhe aprouver, desde que tenha exercido o cargo pelo menos por 01 (hum) ano.

Art. 49 - Quando da realização do concurso de remoção, verificada a hipótese de existirem mais concorrentes que o número de vagas fixadas, terá preferência, pela ordem, o funcionário que, dentre todos os concorrentes:

I - Tenha maior tempo de serviço nas respectivas Unidades Administrativas de sua atual lotação;

II - Tenha maior tempo de serviço na respectiva série de classes;

III - Com base na média aritmética dos valores, tenha percebido maior número de quotas de produtividade nos últimos doze meses.

IV - Seja mais idoso.

Art. 54 - Promoção é a elevação do funcionário à referência ou à classe imediatamente superior a que pertencer, dentro da mesma série de classes.

Art. 55 - Não haverá promoção de funcionário em estágio probatório ou em disponibilidade.

Art. 56 - A promoção Horizontal processar-se-á dentro da mesma classe, sempre que o funcionário completar seis meses de efetivo exercício, com mudança de referência.

Páragrafo único - Cada classe possui 4(quatro) referências.

Art. 57 - A Promoção Vertical processar-se-á da classe imediatamente inferior, última referência, para a classe superior, referência inicial.

Art. 58 - Será de dois anos de efetivo exercício na classe o interstício para a Promoção Vertical.

Art. 59 - Para ser promovido verticalmente, o funcionário deverá participar de um curso de formação, cujo conteúdo programático, critérios de avaliação, metodologia de ensino e carga horária serão definidos por resolução do Secretário da Fazenda, em comum acordo com a representação classista.

Art. 60 - Para participar do curso de formação, o funcionário deverá possuir os seguintes requisitos:

I - Interstício de dezoito meses na classe da respectiva série de classe;

II - Ter percebido, a título de quotas de produtividade, nos últimos vinte e quatro meses, uma média aritmética de todos os agentes fiscais ativos;

III - Não ter sofrido, nos últimos vinte e quatro meses, as penalidades de repreensão ou suspensão.

Art. 61 - Será promovido o funcionário que obtiver no curso de formação, nota de avaliação igual ou superior à nota mínima a ser determinada na forma do artigo 59.

Art. 62 - O processo de promoção ocorrerá, no mínimo, uma vez por ano.

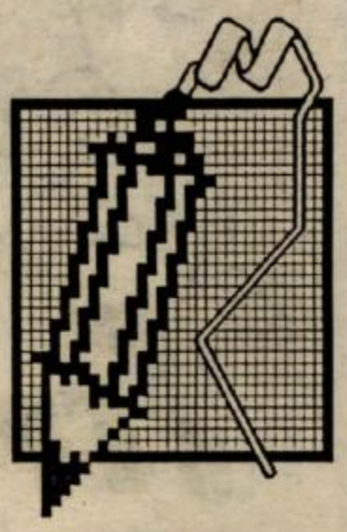
O negócio é a alma da propaganda

Uma alma não anda sozinha por aí.
Afinal de contas, que negócio é esse?

Assim como uma propaganda, qualquer trabalho gráfico requer uma grande idéia, e alguém com competência para concretizá-la.

Agora, imagine sua empresa desfrutando dos serviços de quem possui os mais modernos "softwares"e os mais sofisticados equipamentos para "Desk Top Publishing".

Realmente, é de nós que você precisa para se lançar de corpo e alma no mercado.



RPT - Reproduções Técnicas Ltda.
Rua Nunes Machado, 68 - CEP. 80.230-000
Fone: (041) 233-51-28 - Curitiba - Paraná

NOTIFISCO

Art. 63 - O Agente Fiscal ocupante do cargo de Agente Fiscal 1, que no decurso de sua vida funcional tenha exercido cargos de provimento em comissão, fará jus à percepção dos seguintes vencimentos de cargos em comissão:

I - Se houver exercido cargos em comissão durante cinco anos, ao vencimento do cargo de categoria D;

II - Se houver exercido cargos em comissão durante sete anos, ao vencimento do cargo de categoria C, desde que haja exercido esse último cargo durante dois anos;

III - Se houver exercido cargos em comissão durante nove anos, ao vencimento do cargo de categoria B, desde que haja exercido esse último cargo durante dois anos;

IV - Se houver exercido cargos em comissão durante onze anos, ao vencimento do cargo de categoria A, desde que haja exercido esse último cargo durante dois anos.

Art.68 - Acesso é o ingresso do funcionário fiscal AF-3 e AF-2 na inicial da série de classes de AF-2 e AF-1, respectivamente.

Parágrafo único - Fica garantido o direito de acesso do funcionário fiscal AF-4 à inicial da série de classes de AF-3, desde que possua formação de 2º grau, atenda aos requisitos constantes do artigo 60, II e III e participe de Curso de Formação.

Art. 69 - Para concorrer ao acesso, o funcionário fiscal AF-3 e AF-2 deverá possuir formação universitária e participar de Curso de Formação para acesso às séries de classes de AF-2 e AF-1, respectivamente, cujo conteúdo programático, critérios de avaliação, metodologia de ensino e carga horária serão definidas por Resolução do Secretário da Fazenda em comum acordo com a representação classista.

Art. 70 - Para participar do Curso de Formação o funcionário deverá possuir os seguintes requisitos:

I - Interstício de dezoito meses na classe C das séries de classes de AF-2 ou AF-3;

II - Ter percebido, a título de quotas de produtividade, nos últimos vinte quatro meses, uma média aritmética igual ou superior a média aritmética de todos os agentes fiscais ativos;

III - Não ter sofrido, nos últimos vinte e quatro meses, as penalidades de repreensão ou suspensão.

Art. 71 - Terá acesso o funcionário que obtiver no Curso de Formação, nota de avaliação igual ou superior a nota mínima a ser determinada na forma do artigo 69".

Art. 2º - A escolaridade exigida para o provimento do cargo de AF-3, na forma do artigo 8º, não se aplica para o concurso previsto no edital nº 16/92.

Art. 3º - Revogam-se os artigos 50, 51, 52, 53, 64, 65, 66, 67 e 103, todos da Lei nº 7.051 de 04 de dezembro de 1.978.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

coopagro

Cooperativa Agropecuária Mista do Oeste Ltda.

Avenida Ministro Cirne Lima, s/n
Fone: PABX (0452) 77-2252 - Fax: (0452) 77-2133 - Telex : 452160 CAOL - BR
85.900 TOLEDO - PARANÁ

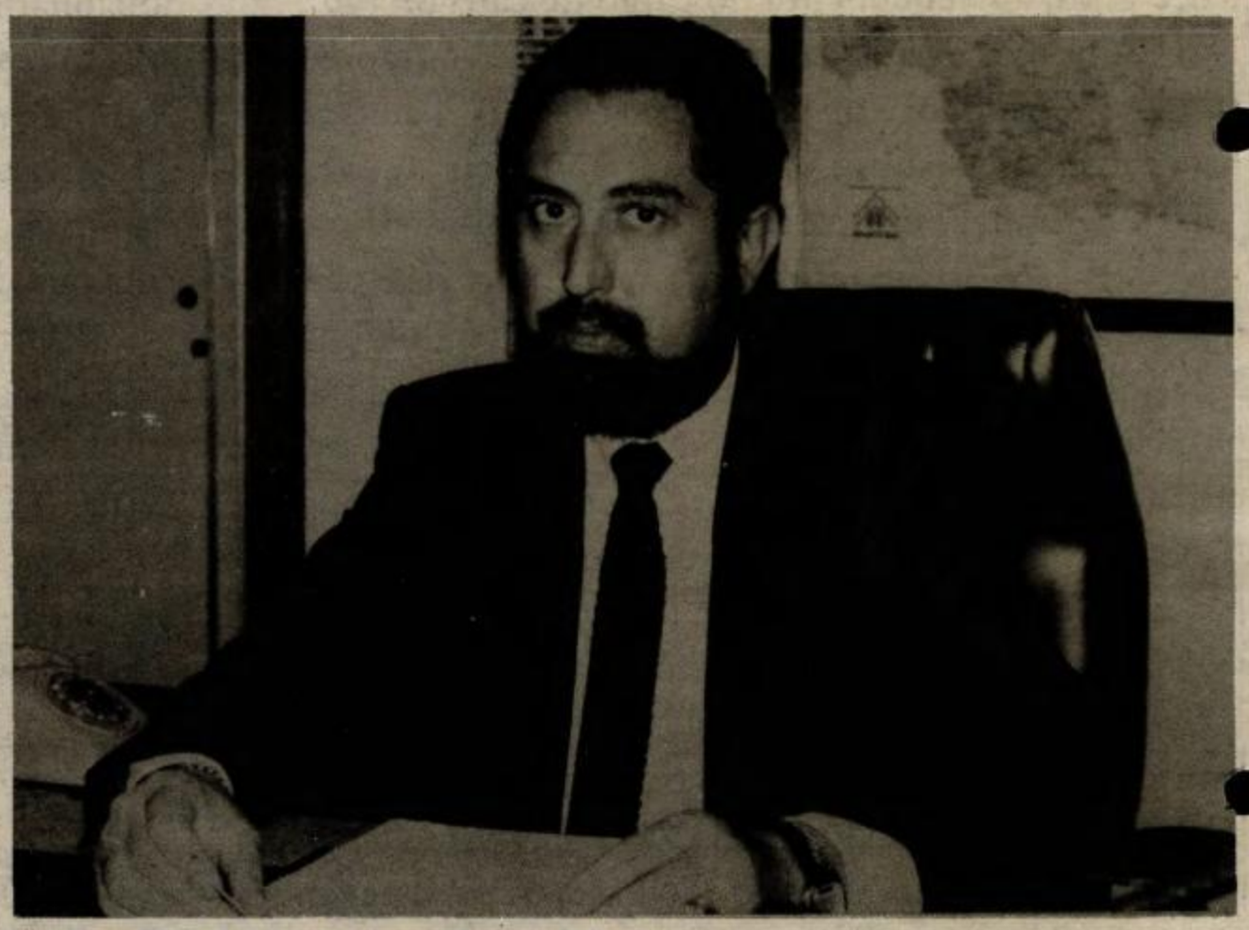
6ªDRR

Os pilares de uma Delegacia bem sucedida

Não é a inércia do concreto nem um agrupamento de normas e leis que fazem uma instituição alcançar seus objetivos ou destacar-se na maneira como o faz. Em verdade, o ser humano é a grande e indispensável engrenagem que impulsiona uma empresa, seja ela pública ou privada.

A 6ª DRR, sediada em Jacarezinho, tendo como delegado da Receita o nosso companheiro João Manoel Delgado Lucena, vem desmistificando as "insuperáveis" dificuldades em bem gerenciar uma Delegacia repleta de postos fiscais.

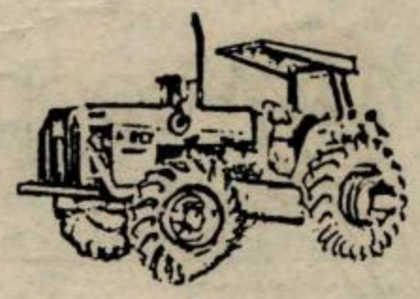
Embora o espaço físico não nos permita retratar a todos os companheiros que estão labutando na 6ª DRR, queremos prestar nossas homenagens a alguns deles, e em nome deles, parabenizar a todos, principalmente os que estão nos Postos Fiscais, verdadeiras sentinelas avançadas da nossa organização.



João Manoel Delgado Lucena - Delegado Regional da Receita.

Ferro Velho Agricola

"SUCATÃO"



"Único especializado no ramo"

COMPRA DE COLHEITADEIRAS, TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS PARA DESMANCHE. VENDA DE PEÇAS M. F. NEW HOLLAND - S.L.C. E OUTROS. SEMPRE COM O MELHOR PREÇO.
RUA PEDRO PELISER S/N - ESQUINA COM AV. PARANÁ - FONES: (0432) 58-2279 - FAX 583-388
IBIPORÃ - PARANÁ

6ªDRR

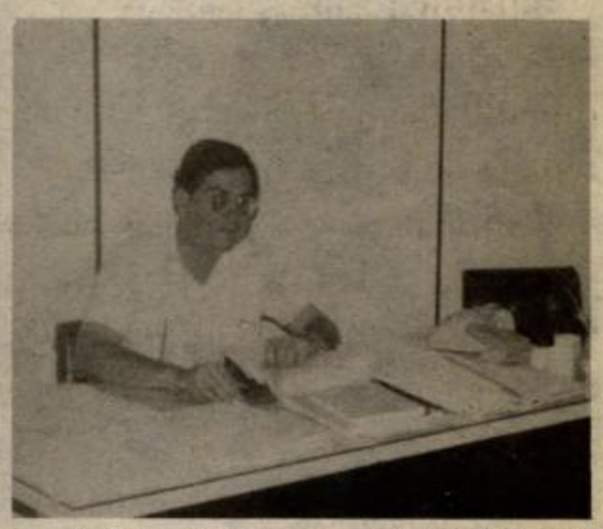
ASSESSORES E INSPETORES

Gleide F. F. Astuti, assessora de resultados.

Romário Luiz Palhares, assessor de resultados.

David José de Oliveira, inspetor regional de Fiscalização.

Jacqueline Tramontim, inspetora rgional da Arrecadação.



Marcelo Muller Melle, inspetor regional de Tributação.

CARLETTO

PRÉ-MOLDADOS CARLETTO LTDA.

BARRACÕES PRÉ-FABRICADOS - GRELHAS PARA CHIQUEIRÕES - PSOTES PARA ALAMBRADOS E CERCAS - LAJOTAS SEXTAVADAS - LAJES PRÉ-MOLDADAS PARA PISO E FORRO - MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 4.062 - TELS: (0452) 52-2052 - 52-2126 - FAX: 77-1798 - TELEX: 451208
TOLEDO - PARANÁ

6ªDRR

FUNCIONÁRIOS DO SAA E UPD

Percy Fernandes Maciel, responsável pelas Verbas.

Luiz Alberto, responsável pelo Almoxarifado e Viaturas.

Cleuza, telefonista da 6ª DRR.

Sueli, desempenhando suas funções no Protocolo.

Lúcia e Teodoro, funcionários da UPD.

Patão
SUPERMERCADOS
O SUPERMERCADO DO PREÇO JUSTO
FONE - 24-1090 - PATO BRANCO-PR.

TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO PATÃO

Os caminhos que levam ao Patão são os mesmos que garantem economia.

PATÃO SUPERMERCADOS,
localização programada

AV. TUPI, 3.233 - FONE: 24-1090 -
PATO BRANCO - PARANÁ

6ªDRR

IRF

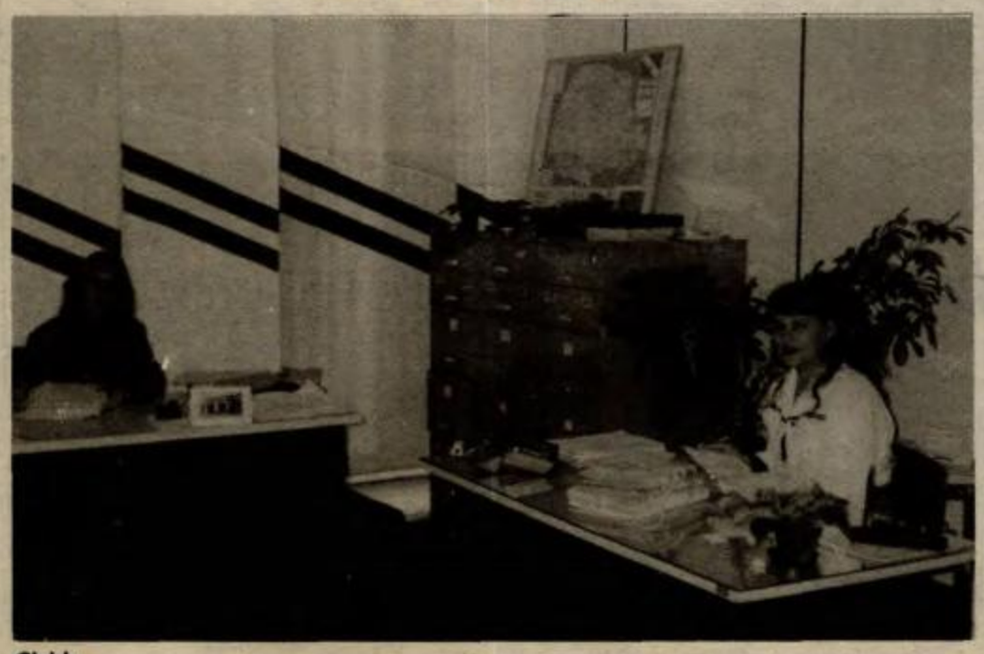
Miguel, Laerte e Nelson.

José Maria, do FPM

Silvia e Margarete.

Lourival, do Setor de Notas Fiscais.

IRA



Cleide

IRT

Iara

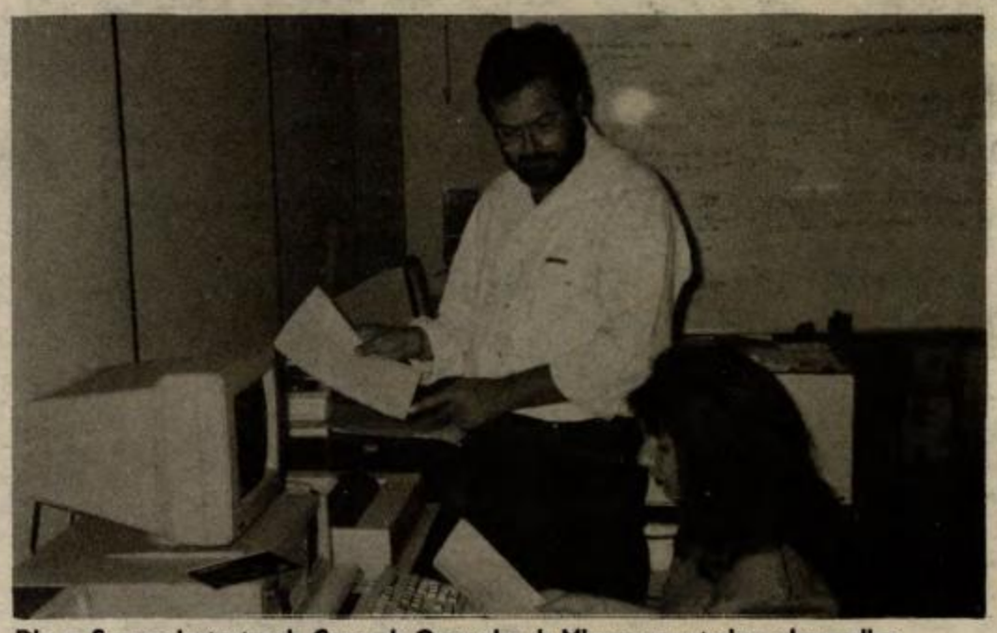
6ªDRR

SABER NÃO OCUPA ESPAÇO

Na rapidez da evolução, a necessidade de estarmos sempre atualizados.

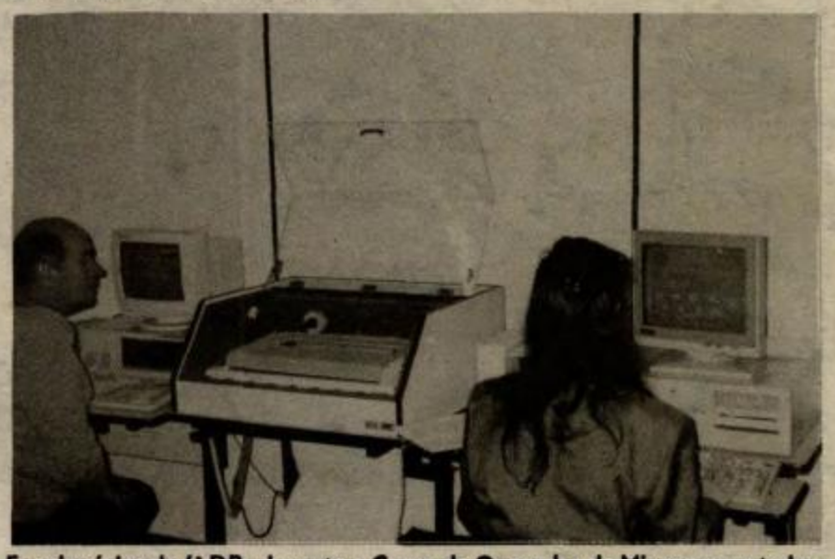
A 6ª DRR, em conjunto com o CENPRE, vem procedendo a inúmeros cursos de aperfeiçoamento de seus funcionários.

Consciente de que o CENPRE tem condições de proceder treinamentos isentos de distorções, a delegadia de Jacarezinho é a que mais "explora" o nosso centro de treinamento. Talvez resida aí o elevado nível técnico dos nossos companheiros do Norte Pioneiro.



Dimas Soares, instrutor do Curso de Operador de Microcomputador, e Jacqueline Tramontim, inspetora de arrecadação.

Paulo Saburo, instrutor, e o funcionário Osvaldo, durante o treinamento.



Funcionários da 6ª DRr durante o Curso de Operador de Microcomputador.

Frigobrás, uma empresa integrada à comunidade

Sadia

Sadia

FRIGOBRÁS - Cia Brasileira de Frigoríficos

Toledo - Paraná

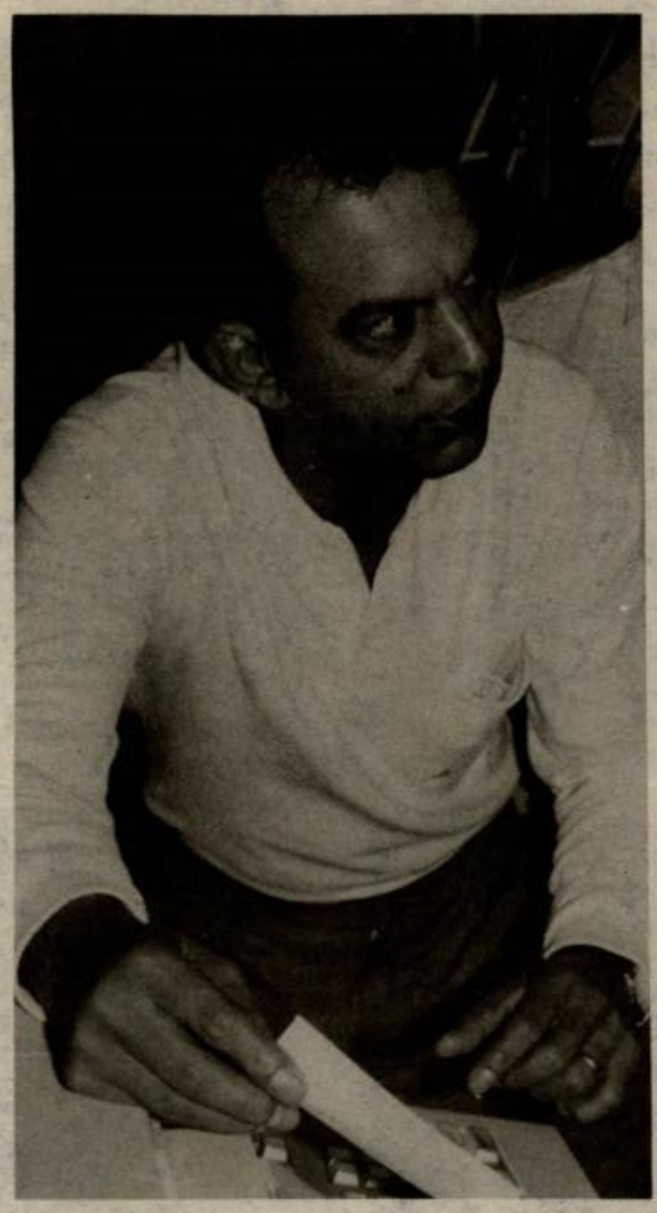
6ªDRR

MÁQUINA REGISTRADORA

Nos flagrantes, vemos os nossos colegas de Jacarezinho participando de um curso de aperfeiçoamento em máquina registradora promovido pelo CENPRE.

Cumpre-nos aqui ressaltar o profissionalismo e denodo que o nosso colega Crisionardo Aparecido Carneiro vem demonstrando ao ministrar tais cursos.

HÁ SEMPRE UM ESPAÇO RESERVADO PRÁ VOCÊ NO NOTIFISCO, AGUARDAMOS POR SEU ARTIGO. ESCREVA!!



Crisionardo, instrutor do Curso de Máquinas Registradoras

COPABRA
O nome forte em ...
CHEVROLET
CHEVROLET ROAD SERVICE
GM
COPABRA - Distribuidor Chevrolet — Avenida Tupi, 3391 - TEL: (0462) 24-2644 — PATO BRANCO - PARANÁ

6ªDRR

FUNCIONÁRIOS HOMENAGEIAM O DELEGADO DE JACAREZINHO

Com muita descontração, os funcionários da 6ª DRR renderam uma homenagem ao Delegado da Receita, João Manoel Delgado Lucena, pela passagem de seu aniversário.

O evento reuniu dezenas de funcionários que foram levar seu abraço fraterno ao companheiro que muito antes de Delegado, vem se mostrando um amigo leal e interessado pelos funcionários de sua Regional.

Ao nosso colega Lucena, oriundo dos pampas gaúchos, deixamos um abraço do tamanho do Rio Grande.

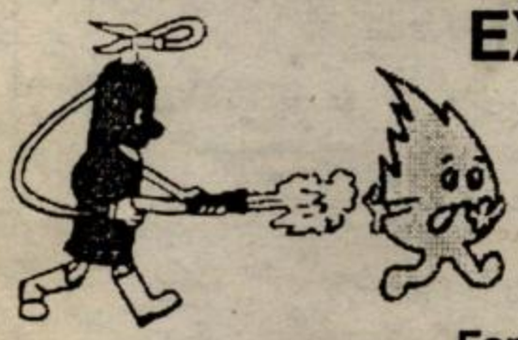
Lucena, com os colegas Laerte e Gleide.

Muita alegria e descontração.

Foram muitos os funcionários participantes da festa.

Muitos compareceram para festejar o aniversário do colega Lucena.

EXTINTORES MOCELIN LTDA.



Associada a (ABNT) Assoc. Bras. de Normas Técnicas

"a sua segurança levada a sério "

Especializados em extintores da linha automobilística
Comércio de Extintores - Cargas - Trocas - Testes Hidrostáticos
Completo Equipamento de Reteste

AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY, 1.166 - FONES: (0465) 36-2265 E 36-1936
DOIS VIZINHOS - PARANÁ

NOTIFISCO

A LUTA DE UMUARAMA POR UM ASSOCIAÇÃO

Os funcionários de Umuarama, representados pelo presidente de sua Associação Regional, Orlando Lenz, vêm desenvolvendo um trabalho junto à AFFEP, para a aquisição de um terreno, objetivando a construção de sua sede social.

As lideranças regionais vêm receendo o apoio do Delegado da Receita Newton Modesto D'Ávila em sua cruzada, e em breve deverão ter seu objetivo alcançado, já que Umuarama é a única Regional que não possui sede.

Funcionários e lideranças presentes à Assembléia Geral realizada em Umuarama.

FALECIMENTO

É COM PESAR QUE LEVAMOS AO CONHECIMENTO DA CLASSE FISCAL O FALECIMENTO DO NOSSO COLEGA LYRANT MEHL, OCORRIDO NO MÊS DE SETEMBRO.

Venha conferir o novo. **Santana** A evolução por inteiro.
na Divel

Você vai adorar o novo Santana.
Com design mais arrojado e esportivo, ele acrescenta maior conforto e elevado nível de acabamento.
A frente, em forma de cunha, tem faróis e grade integrados à carroceria e pára-choque totalmente envolvente.
Você também merece evoluir.
Venha conferir as inovações técnicas e de estilo do novo Santana no show-room da Divel.

Divel
DIVEL — Distribuidora de Veículos Ltda.

AV. PRESIDENTE KENNEDY 463/501 - CAIXA POSTAL 83
TELEX - 451-254 - TEL. PABX (0465) 36-1143
FAX - (0465) - 36-1981
DOIS VIZINHOS - PARANÁ

NOTIFISCO

REUNIÃO DE CÚPULA

O Diretor da CRE, Aguimar Arantes, promoveu uma reunião com seus assessores, onde foram discutidos os mais diversos assuntos de interesse da organização.

Como de costume, todos tiveram oportunidade de explanar os assuntos pertinentes às suas áreas de atuação.

Estas reuniões são marcadas pela praticidade e objetividae com que são tratados e resolvidos os eventuais problemas da organização. Mas nem tudo é problema. Nestas ocasiões são traçadas novas metas e maneiras de combater a sonegação e fazer com que a CRE continue a ser administrativamente eficiente.

Aguimar Arantes, diretor da CRE.

José Laudelino Azzolin, chefe da ADRH.

João Manoel Delgado Lucena, delegado da 6ª DRR; Alair T. de S. Favoretto, chefe da Assessoria de Apoio Administrativo.

Dulcinéa A. Wendt, inspetora geral de Arrecadação, e Anacleto Petenatti, Inspetor Geral de Tributação.

NOTIFISCO

Astolpho S. Cavallin e José Marçal Antonio, delegados da 14ª e 3ª DRR's, respectivamente.

Murilo F. Wallbach, delegado da 13ª DRR, e Elisabete Maria Rusche Jorge, assessora de Projetos Especiais.

Vilásio Krainer, delegado da 5ª DRR; Newton Modesto D'Ávila, delegado da 11ª DRR.

Claudinê de Oliveira, delegado da 9ª DRR, e Lídio Franco Samways, chefe da Auditoria.

Vicente Luís Tezza, delegado da 1ª DRR; Louvanir Ranulfo Becker, delegado da 8ª DRR.

Gerson Tarosso, inspetor geral de Fiscalização; Nelson A. Yto, assessor de Informática.

8ª DRR

CURSOS PREPARATÓRIOS PARA CONCURSO DE AF3

Com o encerramento das inscrições em 30 de junho, para os candidatos ao concurso de Agente Fiscal, visando o preenchimento de 412 vagas do grupo ocupacional T.A.F., da série de classe AF-3, que atuarão nas unidades administrativas da SEFA, nos postos fiscais de divisas do estado, vários colegas componenetes do quadro da C.R.E, estão ministrando cursinhos preparatórios.

Em Londrina foram formados 03 cursos preparatórios, sendo que 02 deles por funcionários pertencentes à 8ª DRR, os colegas Miguel Antonio Ramos e José Nivaldo Saconatto, instrutores na área de legislação tributária e direito e contabilidade, respectivamente, no Colégio Cesulom e a colega Rose Marie H. Cardoso, instrutora na área de legislação tributária e direito no C.T.E. - Centro de Treinamento Empresarial, e ainda, o colega Antonio Valeriano A. Lopes, no curso preparatório da Receita Federal para preenchimento de vagas de T.T.N. - Técnico do Tesouro Nacional, na matéria de direito tributário, no Centro de Apoio Educacional - CAE.

Além das aulas ministradas foram elaboradas apostilas em conjunto com os colegas Miguel Antonio Ramos, Rose Marie H. Cardoso e João Arami M. Pereira (Receita Federal) e o colega Astolfo Olegário de Oliveira Filho (Auditor da Receita Federal).

José Nivaldo Saconatto
8ª DRR Londrina

Alunos do curso do Prof. Miguel - CESULOM/Londrina

Miguel Ramos - Legislação Tributária e Direito

Cursos preparatórios p/concurso de AF-3 - em Londrina
José N. Saconatto - Contabilidade

FABCAR
Seu
Ford
com carinho!
CASCAVEL - FRANCISCO BELTRÃO

Lipast Ind. Gráfica Ltda.
Fabricante:
Livros e Formulários Fiscais
Impressos Padronizados
Cadernos, Almaços
Pastas
LIPAST
Rua Guaratinga, 315 - Parque Industrial
- Fone Pabx (0432) 52-0942 - Telex: 433-278 STIG
Arapongas - Paraná

8ª DRR

AFFEP INICIA OBRAS EM LONDRINA

Com a posse do presidente da AFFEP, Sr. Mário Grott, a Associação dos Fiscais de Londrina - AFISLON, encaminhou solicitação de verbas e orçamento para execução de obras na sede da AFFEP Regional de Londrina, plano este amplamente apoiado pelo Sr. Presidente, que imediatamente traçou diretrizes para execução do projeto.

A proposta de serviços e obras da sede campestre consiste na execução das seguintes áreas:

1 - Salão de festas que será composto de área de churrasqueiras, instalações, palco, cozinha e salão propriamente dito;
2 - vestiários com capacidade para atendimento de 04 equipes;
3 - churrasqueiras para pequenos eventos;
4 - cancha de bocha com cobertura;
5 - guarita;
6 - área externa de recreação, contendo:
a - campo de futebol, com alambrados e iluminação;
b - quadra polivalente;
c - quadra de tênis;
d - praça com bancos, floreiras e luminárias;

Constam ainda do projeto, reformulação do estacionamento, muros e grades, portões de entrada, calçadas externas, bem como, de projeto de paisagismo para toda área da associação.

Trata-se de um projeto que deverá ser executado e desenvolvido a longo prazo e a Associação dos Fiscais de Londrina conta com a colaboração e determinação da AFFEP neste investimento regional da classe fiscal.

José Nivaldo Saconatto
8ª DRR

Terraplanagem para execução da ampliação do campo de futebol suíço

Aterramento do campo de futebol suíço com ampliação da metragem existente

Gramado do campo de futebol suíço em formação após ampliação

Ford
Pavel-Paraná Veículos e Peças Ltda.

FORD ROYALE
MAIS QUE UM CARRO.

DISTRIBUIDOR FORD
Para Telêmaco Borba e região

Rua Prudente de Moraes, 109 - Fone: (0422) 72 1812
Telex 0422-288 PRVL - Telemaco Borba - Paraná

9ª DRR

TREINAMENTO ASSUNTO SÉRIO NA 9ª DRR

Desde o mês de junho de 1 992, a regional de Maringá tem montado um programa especial de treinamento e reciclagem.

Durante esse mês, foram realizados os seguintes cursos:

- Legislação relativa a operações com Gado.
- Rotinas de Postos Fiscais.
- Máquinas Registradoras.
- Acréscimos Financeiros.
- Custos Industriais.

Foram convidados como instrutores, funcionários da própria regional com grande experiência e/ou formação em cada área e foram ministrados todas as 6ª feiras, no período da tarde, com a participação de todos os agentes fiscais.

Em cada curso houve teste de avaliação.

Com base nos resultados, foram selecionadas 25 pessoas que tiveram maior dificuldade, e programados para nova reciclagem no mês de julho.

Para maior absorção de conhecimentos, foram montados 04 grupos de 06 pessoas, com 01 instrutor e 01 monitor cada, e também em todas as 6ª feiras, porém em período integral, simultânea e alternadamente receberam ensinamentos sobre os mesmos temas.

Esse mesmo esquema irá se repetir nos meses de Agosto/Setembro, e assim por diante.

Os sistemas têm sido eleitos pelos próprios agentes fiscais, além, é claro, de alguns detectados pela própria administração num sistema de avaliação de desempenho implantado na regional.

Manter o nosso corpo devidamente atualizado e apto a desempenhar suas atividades, por mais complexas que sejam, é o nosso objetivo.

Profissionalismo se consegue formando profissionais.

Instrutores do nosso Programa de Treinamento: Fernades dos Santos, Leonildo Prati, Hélio Issamu Sato, Clóvis Medeiros de Souza, Noercy Carlos Crepaldi, Antonio Ramiro Dias Tavares, Antonio Carlos de Souza, Mieceslau Marcos Kulevicz.

Flagrante do curso de Aprimoramento Técnico na área de Levantamento Fiscal. Assunto: acréscimos financeiros - Dec. 776/91, realizado no período de 01 a 31/07/92, na 9ª DRR-Maringá, ministrado por instrutores locais.

Flagrante do curso de aprimoramento técnico na área de Levantamento de Custos Industriais, realizado no período de 01 a 31/07/92, na 9ª DRR-Maringá, ministrado por instrutores locais.

Flagrante da realização do curso de aprimoramento técnico nos seguintes assuntos: lavratura de auto de infração, legislação sobre gado bovino e rotina de postos fiscais, realizado no período de 01 a 31/07/92, na 9ª DRR-Maringá, ministrado por instrutores locais.

VINSA - Viação Nossa Senhora Aparecida

Benedito Aleixo de Queiroz & Cia. Ltda.

**Sempre atendendo a comunidade,
com segurança, pontualidade e cortesia**

"Acompanhando o desenvolvimento deste próspero município"
Rua Washington Luiz, 490 - Socomin - Fone: (0422) 72-1065 - Telêmaco Borba - PR

9ª DRR

CURSOS DE MICROINFORMÁTICA

Dando continuidade ao processo de disseminação da cultura de informática no âmbito da Delegacia Regional de Maringá, realizamos durante o período de 10 a 20 de Agosto mais um treinamento em Sistema Operacional MS-DOS e em Gerenciador de Banco de Dados DBASE IV, destinado aos agentes fiscais que ainda não tiveram oportunidade de participar por incompatibilidade de datas e horários em função de suas atividades.

Para isso, utilizamos os conhecimentos do nosso colega RONALDO PEDRO HÜBLER, lotado em nossa Inspetoria Regional de Fiscalização, e que se encontra em fase de conclusão de curso superior na área de informática no CESUMAR.

O setor vem experimentando uma fase de grande evolução em nossa regional, graças ao efeito multiplicador que vem sendo imposto ao processo. Desse modo, com o aproveitamento dos colegas que tenham revelado maior progresso na área, na função de instrutores, temos conseguido atingir nossos objetivos.

E o nosso novo mestre RONALDO tem demonstrado muita dedicação e interesse, conquistando com o seu conhecimento, o respeito e a admiração de seus colegas.

Agosto/92. Curso de Microinformática. Ronaldo P. Hübler, ministrando aulas de MS-DOS e dBase IV.

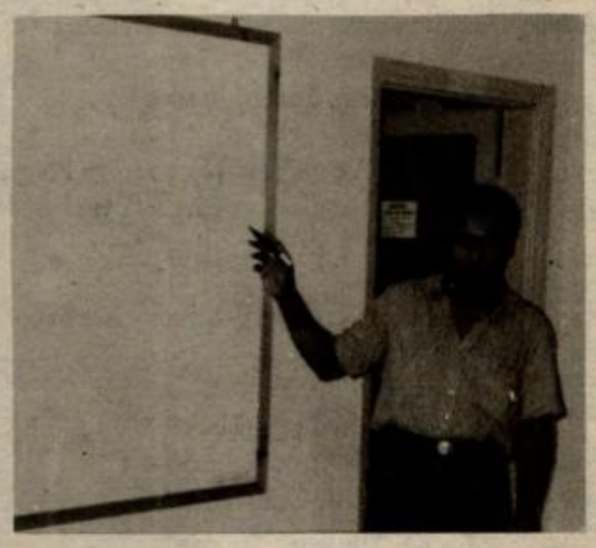
Agentes fiscais da 9ª DRR aprendendo MS-DOS e dBase IV.

CURSO DE DBASE IV INTERATIVO

O efeito multiplicador já começa a acontecer em Maringá. Um dos assíduos participantes de nossos cursos de Microinformática, Sr. FERNADES DOS SANTOS, foi o responsável pelo último curso de Dbase IV ministrado em nossa Delegacia.

Revelando uma incomum disposição e muita habilidade como instrutor, sua competência ficou evidente perante seus colegas-alunos.

Além de se tornar o nosso novo mestre em informática, tem participado ativamente do programa de treinamento da 9ª DRR de Maringá como instrutor na área contábil.



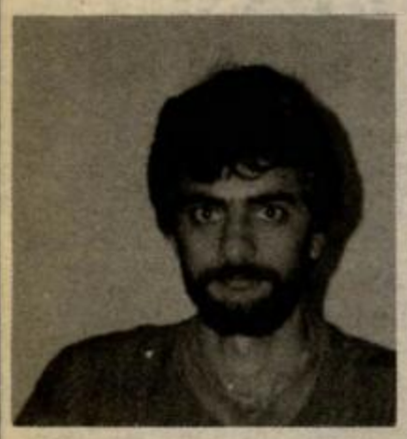
A Ceval faz óleo de soja Soya e Ville,
margarinas Bonna, All Day e Soya, presuntos, salames, mortadelas, salsichas,
hamburguers, almôndegas, frangos, e muitos outros produtos
vindos do frango, suínos e bovinos com a marca Seara, além
do óleo de milho Milleto, do fubá Canção e da polenta Mama Bella.

CEVAL ALIMENTOS

Tem sempre um jeito de fazer melhor.

9ª DRR

PERFIL



NOME: IVANILDO DO VALE DANTAS
CARGO: Chefe da Agencia de Rendas de Loanda
NASCIDO EM: Santo Anastácio- Sp em 17 de novembro de 1.952
CASADO COM: Rosângela Armeiro Dantas
FILHOS: Ivanildo Armeiro Dantas, 13 anos
Roberta Armeiro Dantas, 10 anos
Fernando Armeiro Dantas, 04 anos
ESCOLARIDADE: Técnico em Contabilidade, formado em Paranacity-PR
Pedagogia Administrativa, na APEC, em Presidente Prudente-SP

CURRÍCULO PROFISSIONAL:
Iniciou sua vida profissional em escritório de contabilidade, como auxiliar.
Ingressou no Estado como P.S. em 1.976.
Foi Diretor do Legislativo Municipal de Santo Antonio do Caiuiá.
Foi Vereador pela ARENA em Santo Antonio do Caiuiá, de 1.980 a 1.981.
Em 1.983 através de concurso, ingressou na carreira como AF-4.
Foi Chefe da Agência de Rendas de São João do Caiuiá em 1.983.
Em 1.984 foi Caixa da Agência de Rendas de Paranavaí.
De 1.985 a 1.986 foi Chefe da Agência de Santa Cruz do Monte Castelo.
Em 1.987 assumiu a chefia da Agência de Rendas de Loanda.

PERSPECTIVAS:
Espera que a organização cresça e lhe dê condições para também crescer profissionalmente.
Reclama ainda da gratificação de função de Chefe de Agência, que na verdade é um valor simbólico. Diz ainda, que face à centralização, todas as A.R.s passaram a ter certa representatividade em termos de volume de trabalho, deixando de existir, na sua opinião, agências "pequenas".
Fala ainda das promoções...

NOTA
A Agência de Rendas de Loanda tem se destacado pela sua organização e eficiência, graças ao empenho de seu titular, que carrega em sua bagagem uma experiência de quase 10 anos em Agência de Rendas.

PERFIL

NOME: LUIZ CARLOS GALLO
NASCIDO EM: Maringá-PR em 29 de março de 1.959.
CASADO COM: IVONILCE DE FÁTIMA RIGOLIN
ESCOLARIDADE: Formado em Ciências Contábeis pela UEM em 1.983.
Fez curso de Especialização em Auditoria Contábil na UEM, em 1.990.
Atualmente faz curso de Especialização emContabilidade Gerencial, também na UEM.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:
Iniciou sua vida profissional em1.972 como Auxiliar de Escritório na empresa LUCART Construções Civis, onde permaneceu até 1.982.
Em 1.982 ingressou na empresa Armarinhos Conquista, onde exerceu a função de Contador até 1.985.
Em 1.985 ingressou no Estado como Agente Fiscal 3, iniciando suas atividades nos Postos Fiscais.
Em 1.989 foi nomeado Chefe da Agência de Rendas de Maringá, cargo que continua exercendo atualmente.
Foi Coordenador Regional do F.P.M. de 1.988 a 1.990.
Participou também como instrutor no Curso de Auxiliar de Escritório no SENAC em 1.989.
Foi também instrutor do Curso de Análise de Balanços na Caixa Econômica Federal , também em 1.989.

O QUE PENSA
DA AGÊNCIA DE RENDAS DE MARINGÁ
A Agência de Rendas de Maringá efetuou um salto em termos de condições de trabalho pelo apoio recebido nesta administração.
Houve importantes melhorias no atendimento ao público pela implantação de diversos serviços no sistema de processamento de dados, como AIDF,SPI, emissão de GR-3 e cadastramento de D.U.C.s.
O apoio recebido pela I.R.F. propiciou condições para efetuar um trabalho de saneamentono tocante aos omissos e G.I.A.s sem movimento, levando nossa agência à posição da mais efeciente nesse aspecto.
Apesar de todo o apoio fornecido,ainda se recente da falta de equipamentos de informática, de comunicação de dados mais ágil e de mais confiabilidade, além de instalações mais adequadas, pois encontra-se precariamente instalada no antigo e desgastado prédio da Delegacia.

DA ORGANIZAÇÃO
Espera que a organização lhe dê condições de se desenvolver profissionalmente.
Desde 1.985, quando ingressou na carreira, verificou que a CRE tem se modernizado,procurando preparar os seus recursos humanos.Se a organização trabalhar com o entusiasmo e garra que existe hoje na regional de Maringá, o futuro será uma organização em condições de acompanhar a evolução de cada dia.

PERSPECTIVAS PESSOAIS
Luta para ser um bom profissional e espera ser reconhecido pelo seu trabalho.

Datta

Venha conhecer o Santana 92
A Evolução por inteiro

REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Veículos - Peças - Acessórios e Assistência Técnica

Dall'Oglio Scanagatta & Cia. Ltda.
Av. Carlos Gomes, 1.600
Fone: 23-8144 - CEP 85.800
Cascavel - PR

9ª DRR

VISITA DE INSPEÇÃO DA I.G.T

Recebemos a visita do Inspetor Geral de Tributação, Dr. Anacleto Petenati, que acompanhou durante um dia inteiro os trabalhos desenvolvidos em nossa Inspetoria Regional de Tributação.

A nossa I.R.T. é comandada pelo Sr. Clóvis Medeiros de Souza, que tem como apoios os Srs. Hélio Issamu Sato e Antonio Ramiro Dias Tavares.

Diariamente, também, num programa permanente de reciclagem através de plantões, um funcionário escalado da I.R.F. presta serviço na I.R.T., analisando processos e fornecendo informações aos contribuintes.

Claudinê de Oliveira, Anacleto Petenati e Clóvis Medeiros de Souza.

Claudinê de Oliveira, delegado da 9ª DRR; Hélio Hisashi Obara (IRF); Luiz Antonio Vargas, delegado da Receita Federal; Antonio Takuni Tada, chefe da Fiscalização da Delegacia da Receita Federal.

RECEITA FEDERAL VISITA 9ª DRR

No mês de julho recebemos a visita do Dr. LUIZ ANTONIO VARGAS, Delegado da Receita Federal em Maringá, juntamente com o Chefe de Fiscalização da Delegacia da Receita Federal, Sr. ANTONIO TAKUNI TADA.

Na ocasião foram acertados detalhes para a viabilização de convênios na área de intercâmbio de informações de natureza fiscal e de informática, visando principalmente a troca de experiências e softwares.

Com o espírito voltado em busca de soluções às mais variadas carências que afligem ambos os organismos, o Delegado da Receita Federal mostrou-se muito receptivo à união de esforços no sentido de buscarmos mais produtividade em nossas ações.

INSCRIÇÕES PARA O CONCURSO EM MARINGÁ

As inscrições para o Concurso de Agente Fiscal em Maringá foram realizadas num clima de absoluta normalidade, sem grandes filas ou atropelos.

Para isso foi utilizado um barracão da COCAMAR, a fim de evitar tumultos na sede da Delegacia.

Principalmente no último dia, quando geralmente se concentra o maior número de candidatos, foi montada uma estrutura adequada, com cerca de 70 pessoas no atendimento ao público, ou seja, todo o nosso quadro foi utilizado para essa tarefa. Resultado: às 09:00 horas da manhã, já não haviam mai filas.

Inscrição para concurso num barracão da Cocamar.

BR 369

DEPÓSITO BR-369
A CASA DA SUA CONSTRUÇÃO

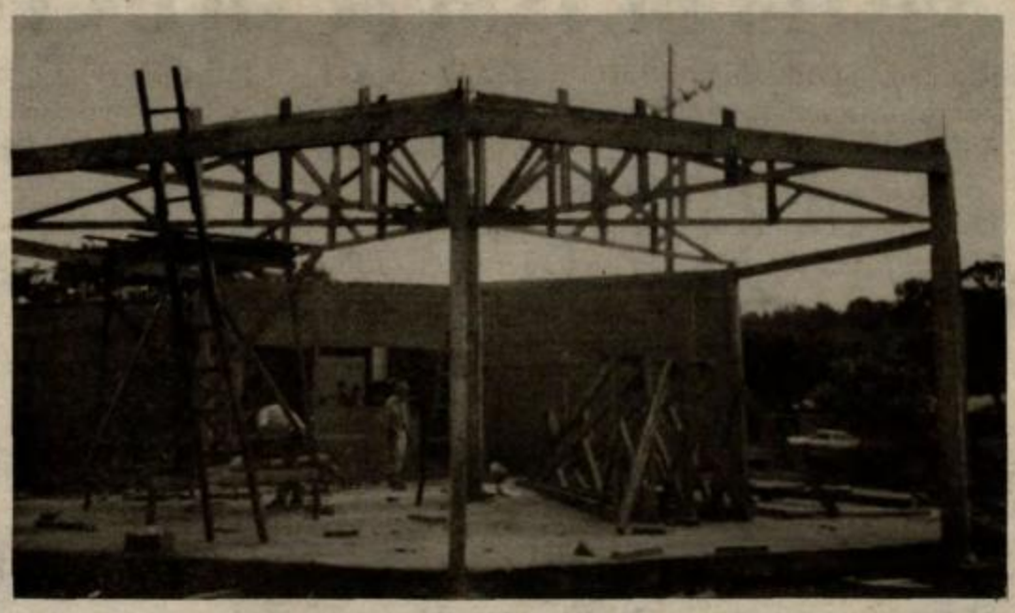
Rua Estados Unidos, 645 - Tel: (0442) 26-6655 - FAX - 28-7678 - Telex: 442-009
DTMN - Maringá - Paraná
Rodovia BR 158, nº 4.100 - Campo Mourão - Paraná (TELEFAX - 0448-23-4554)

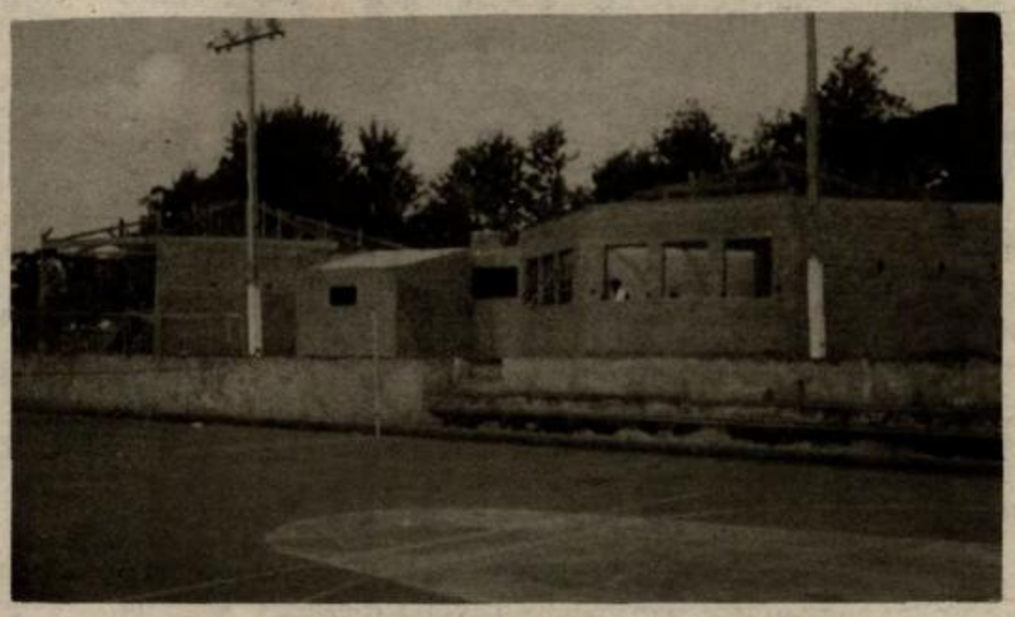
9ª DRR

NOVAS INSTALAÇÕES DA AFFISMAR

Está se tornando realidade um dos grandes anseios da comunidade fiscal da Regional de Maringá: a construção da nova sede da AFFISMAR - Associação dos Funcionários Fiscais de Maringá.

Com o indispensável apoio da AFFEP, as obras encontram-se hoje em fase adiantada, estando prevista para final de Setembro sua inauguração, que certamente será acompanhada de um suculento churrasco.





EMISSÃO AUTOMATIZADA DE GR-3

A Agência de Rendas de Maringá conta com um sistema de emissão de GR-3 em microcomputadores desenvolvido pelo nosso C.P.D.

Além da agilização, a qualidade do trabalho foi substancialmente melhorada, pois o programa elimina qualquer possibilidade de erro de cálculo.

Ao final do expediente o sistema fornece ainda um relatório do movimento por contribuinte e por produto, além de valores acumulados no mês.

CÁLCULO DESCOMPLICADO

O C.P.D. da 9ª DRR desenvolveu também um programa de cálculo de atualização monetária, que facilita em muito a atividade do agente fiscal.

Com esse sistema, ele não necessita mais acessar os terminais do Celepar para efetuar cálculos de correção monetária. Basta ter um micro e alimentar diariamente o programa com o F.C.A.

Com a atual carência de terminais e as dificuldades de acesso, isso vem auxiliar muito no sentido de evitar maiores congestionamentos no sistema, pois cada agente recebeu uma cópia do programa para seu uso. Inclusive a tela do sistema é propositalmente idêntica à do Celepar para evitar problemas de adaptação.

9ª DRR

IMPOSTO ÚNICO - A SIMPLIFICAÇÃO IRRESPONSÁVEL

Qualquer simplificação num sistema tão desnecessáriamente complexo é bem-vinda. A simplificação, sem dúvida trata de medida semeadora para um melhor desempenho do sistema de arrecadação e um aspecto muito importante de distribuição de renda e justiça fiscal.

É urgente que se faça um enxugamento de impostos existentes no sistema tributário, mas, implementar agora, no Brasil, o imposto único seria uma aventura muito arriscada e perigosa, pois não sabemos quais seriam os efeitos reais sobre a sociedade brasileira.

O atual Sistema Tributário Nacional é uma "parafernália", com complicação de fontes de receitas, muitas delas próximas da bitributação. Ele é muito complicado e também inadequado, na medida que entendemos deva ser a carga tributária adequada à necessidade de financiamento das atividades do setor público.

É necessário cortar esse cipoal, reduzir a carga tributária individual e alargar o universo de contribuintes, mas sem essa idéia simplista de unicidade.

Observamos a crescente competição mundial no sentido de reduzir impostos. Levados pela necessidade de serem competitivos numa economia global, vários países, sucessivamente, vêm reduzindo drásticamente os impostos sobre a renda individual.

Isso começou com as medidas de reforma tributária de RONALD REGAN em 1.981. Naquele tempo, o governo dos EUA poderia tomar até 75% da renda de um cidadão. Em 1.989, essa quantia foi reduzida para 28%. Na Grã-Bretanha, durante a era THATCHER, a revolução dos impostos esteve no âmago da recuperação econômica da Nação. O governo trabalhista da década de 70 atingiu uma taxa máxima de 98% de impostos sobre ganhos de investimentos. A taxa máxima no período THATCHER foi de 40%.

Num mundo competitivo, taxas de impostos de rendas mais baixas estimulam as pessoas a trabalharem mais e a serem mais corretas na sua "declaração de renda". A longo prazo, essa política resulta em mais e não em menos impostos recolhidos pelo governo.

No Brasil, o IMPOSTO DE RENDA, o ICMS e mais a CONTRIBUIÇAO PARA A PREVIDÊNCIA responderam, em 1.990, por 61% de toda a carga tributária. Se esses impostos forem agregados ao IPI, FINSOCIAL, IOF, PIS, e ao FUNDO DE GARANTIA, chega-se a 90% da arrecadação tributária. Os 10% restantes são compostos por dezenas de outras taxas e tributos.

O Sistema Tributário Nacional não precisa ser reformado. A correção dos defeitos nele existentes não exige reforma constitucional. Muitas correções, tendentes a reduzir a carga tributária e eliminar injustiças do sistema, podem ser feitas mediante leis complementares e ordinárias. A Constituição não cria tributos nem impede sua extinção ou redução. Não define bases de cálculos nem alíquotas de tributos. A redução da carga tributária independe de reforma constitucional.

Por oportuno, a Constituição de 1.988 corporifica, no capítulo em que trata do Sistema Tributário Nacional, uma série de princípios, todos destinados a limitar a criação de impostos e o aumento de tributos. Estabelece a competência tributária da União, Estados, Municípios e o Distrito Federal e, finalmente, estabelece a partilha do produto da arrecadação dos impostos, buscando reduzir os desníveis econômicos entre as diversas entidades da Federação.

De modo que o caminho seria uma reforma na legislação ordinária, com redução de alíquotas e extinção pura e simples de tributos superpostos.

Em razão das características da economia brasileira, a adoção do imposto único se torna inviável, sendo mais lógico e realista uma racionalização dos impostos existentes.

CLAUDINÊ DE OLIVEIRA - DELEGADO DA RECEITA EM MARINGÁ

Serviços Especializados
em pneus radiais

PNEUMOURÃO

Recapadora Mourão Ltda.

Compra e venda de pneus novos e usados
Recapagem e consertos em geral
Serviços rápidos e garantidos

AVENIDA PARANÁ, 1005 TEL: (0422) 72-2295
TELÊMACO BORBA - PARANÁ

13ª DRR

VISITA DO DIRETOR E INSPETOR GERAL DE FISCALIZAÇÃO À 13ª DRR.

Nos dias 30 de junho e 1° de julho próximo passados, o Diretor da CRE e o Inspetor Geral de Fiscalização estiveram presentes na 13ª DRR, em Cascavel, cumprindo uma escala de visitas às Delegacias, que já vem sendo noticiada através desse veículo de comunicação.

No primeiro dia de visita, na parte da manhã, o Diretor e o Inspetor Geral reuniram-se com os funcionários, na sede da DRR, para ouvir destes o relato sobre o trabalho de uma forma geral- dificuldades e expectativas- no contexto regional e da CRE. O Diretor ouviu atentamente as colocações dos funcionários, transmitindo as devidas explicações e circunscrevendo-as num panorama de acontecimentos gerais e comuns à CRE. Após o encerramento da reunião, os visitantes e a equipe da Delegacia (Delegado, Assessor e Inspetores Regionais) deslocaram-se para Toledo, 2° município em arrecadação na região, em visita à AR local e também ao maior contribuinte da 13ª DRR-FRIGOBRÁS S/A - ocupando o 15° lugar no Estado.

Murillo F. Wallbach, delegado da 13ª DRR; Aguimar Arantes, diretor da CRE, e Gerson Tarosso, inspetor geral de Fiscalização.

Funcionários da 13ª DRR presentes à reunião.

A comitiva visitante teve a oportunidade de conhecer um dos maiores complexos industriais do ramo, a moderna tecnologia empregada e os acurados controles de qualidade utilizados na fabricação de seus produtos, podendo-se avaliar a sua contribuição econômica e social para a região e para o Estado. No dia seguinte, a Administração e parte da equipe da DRR deslocaram-se aos municípios de Medianeira e

13ª DRR

Funcionários da 13ª DRR presentes à reunião.

Foz do Iguaçu, 4º e 3os em arrecadação, respectivamente, para visita às AR's locais. Em Foz do Iguaçu, ainda, aconteceu um encontro, previamente programado, com os exportadores na sede da Associação Comercial e Industrial de Foz do Iguaçu - ACIFI - para discutir questões de legislação tributária de Comércio Exterior - Decreto nº 6108/ 89 e Convênios 88 e 91 / 89 - e aspectos do Mercosul. Com efeito, fazemos uma avaliação bastante positiva desta escala de visitas às DDR's pela administração, uma vez que vem demonstrar um apoio mais concreto ao trabalho desenvolvido pelas Delegacias e ao mesmo tempo permite a estas apresentar as suas realidades; as dificuldades de natureza material e pessoal e os anseios para que possam suprir as suas deficiências objetivando sempre uma melhor performance para o futuro.

Murilo Ferreira Wallbach
DELEGADO REGIONAL

Visita à Frigobrás S/A.

GOUVEIA
Um nome que se recomenda.
Relógios Jóias e Óculos
AV. BRASIL, 3325 - FONE: 22-0491
MARINGÁ

Karina Móveis

Móveis e eletrodomésticos
Av. Brasil, 4141 - Fone: 26-5225
Maringá - Paraná

14ª DRR

14ª DRR tem novo titular

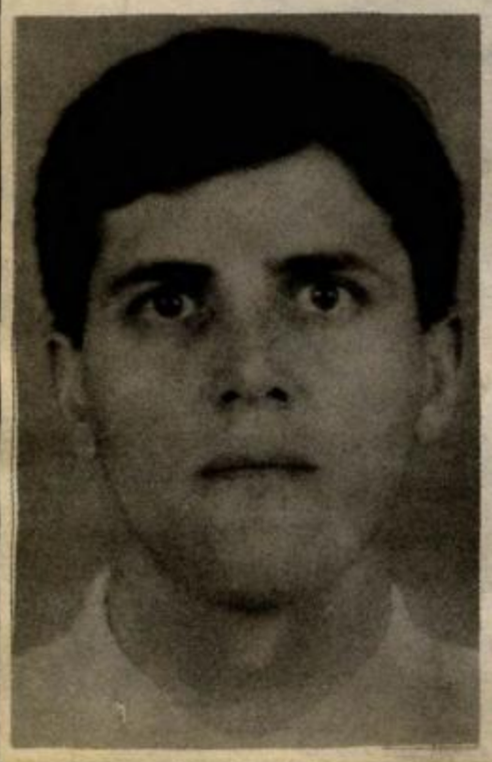
No dia 05 de agosto de 1992, em atendimento ao Decreto nº 1450/92 e Resolução Secretarial nº 204/92, assumiu o cargo de Delegado Regional da Receita de Pato Branco o Sr. Astolpho Souza Cavallin. Prestigiaram a solenidade o Sr. Secrtário das Finanças, Dr. Herom Arzua, o Diretor da Coordenação da Receita do Estado, Dr. Aguimar Arantes, funcionários das Delegacias Regionais de Ponta Grossa e Guarapuava, além do corpo funcional da 14ª DRR.

Usando a palavra, o Dr. Heron Arzua declarou que se sentia honrado em apresentar o novo delegado, com a certeza que o Sr. Astolpho, pelo conhecimento que possui da estrutura da CRE, e pela experiência gerencial que acumulou em sua carreira, fará uma boa gestão. Na seqüência, o Diretor da CRE, Dr. Aguimar Arantes, registrou sua satisfação de participar da solenidade de posse, e aproveitou para discorrer sobre os planos futuros de reorganização da Coordenação da Receita do Estado.

O novo Delegado Regional, em seu pronunciamento, encarou como um novo desafio de vir prestar serviços à 14ª DRR, solicitou apoio dos funcionários, ao mesmo tempo em que agradeceu a confiança dos superiores em razão de sua nomeação.

Flagrante da posse do Sr. Astolpho S. Cavallin

Curso ministrado pelo chefe da A.R. de Francisco Beltrão, Linor Nespolo



No dia 26 de agosto de 1992, na sede da AMSOP-Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná, foi ministrado pelo chefe da Agência de Rendas de Francisco Beltrão, um curso, com carga horária de 8 horas, sobre acréscimos legais do ICMS e Microempresa.

O curso foi organizado conjuntamente com o Sindicato dos contabilistas de Francisco Beltrão e teve a participação de 35 pessoas, sendo 02 funcionários da A.R..

Sobre acréscimos legais, foi elaborada uma apostila, onde consta a legislação pertinente à matéria, procedimento de cálculo e exemplos práticos, bem como exemplos de preenchimento correto de GR-1.

Reunião de Trabalho em Itapejara do Oeste

Assunto:

Microempresa e Comércio Ambulante.

Participantes:

Pela D.R.R.: Astolpho Souza Cavallin, Delegado; Vilmar Bianchezzi, Inspetor Regional de Fiscalização; Ivan Pedro Árcego, Chefe da Agência de Rendas de Pato Branco e Antonio Zair Stival, funcionário da I.R.F..

Pela iniciativa privada:

Empresários locais, Contadores e Representantes da Sociedade local.

NOTIFISCO

Adeus ao colega Nivaldo

Uma nuvem de tristeza cobriu o fisco do Paraná. Não está mais entre nós o companheiro Nivaldo Gouvêia.

Símbolo de uma época, deixa-nos um vazio difícil de ser preenchido.

Que Deus na sua infinita misericórdia acolha aquele que em vida só semeou o bem e preocupou-se com o próximo.

Sentiremos sua falta, mas sabemos que ele estará em lugar bem melhor.

Descanse em paz.

Sul América - Uma questão de segurança

Na foto vemos o Sr. José Carlos R. Coutro, procedendo a entrega à viúva do nosso colega Takuji, do cheque pertinente ao seguro de vida elaborado junto a empresa Sul América.

Quando temos a certeza do que fazemos em vida será respeitado após a nossa morte, sentimo-nos mais tranqüilos e seguros.

Uma nova atividade

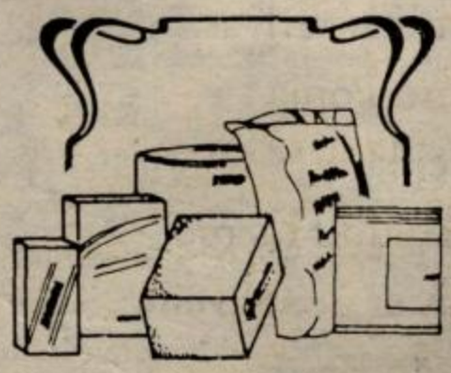
O nosso colega Eduvaldo Gusmão dos Anjos está de profissão nova.

Agora é despachante junto ao Detran e promete uma atenção especial e personalizada aos sócios da AFFEP.

Para recorrer aos serviços especializados do nosso colega é só discar para ANJOS DESPACHANTE, fone (041) 254-8250.

COMERCIAL DE ALIMENTOS
CRISTALSILVA LTDA

CRISTALSILVA



Comércio de alimentos
e empacotamentos

Rua Recife, 1275 - Fone: (0452) 24-2682
CASCAVEL - PARANÁ

NOTIFISCO

Uma conquista da Classe Fiscal

Depois de muitas reuniões com as autoridades administrativas, finalmente a classe fiscal conseguiu materializar uma antiga reivindicação, qual seja, a percepção da percentagem de 30% (trinta por cento) do vencimento para os Agentes Fiscais lotados nos Postos Fiscais.

Louve-se aqui o empenho dos colegas José Laudelino Azzolin, chefe da ADRH, Aguimar Arantes, Diretor da CRE e Heron Arzua, Secretário da Fazenda, na obtenção do benefício em questão.

DECRETO Nº 1517

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 87, inciso V, da Constituição Estadual e tendo em vista a Lei nº 294, de 24 de novembro de 1949 e Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970,

DECRETA:

Art. 1º Farão jus à percepção da percentagem de 30% (trinta por cento) do vencimento, de que trata o art. 26 da Lei nº 294/49, e o art. 172, inc. X, da Lei nº 6174/70, os Agentes Fiscais lotados nas seguintes unidades administrativas:

1 - Posto Fiscal Afonso Popia
2 - Posto Fiscal Almeida
3 - Posto Fiscal Ariovaldo Huergo
4 - Posto Fiscal Berthier de Oliveira
5 - Posto Fiscal Cais do Porto
6 - Posto Fiscal Charles Naufal
7 - Posto Fiscal Emidão
8 - Posto Fiscal Estrela do Norte
9 - Posto Fiscal Ezequias L. de Carvalho
10 - Posto Fiscal Figueira
11 - Posto Fiscal Fragosos
12 - Posto Fiscal Galvão
13 - Posto Fiscal Gil
14 - Posto Fiscal Jorge Radziminski
15 - Posto Fiscal Leônidas Buy
16 - Posto Fiscal Marcanjo Bianchini
17 - Posto Fiscal Marino Venâncio
18 - Posto Fiscal Mário Renê Sibut
19 - Posto Fiscal Marques dos Reis
20 - Posto Fiscal Mello Peixoto
21 - Posto Fiscal Milton de Almeida
22 - Posto Fiscal Mulatas
23 - Posto Fiscal Paragem
24 - Posto Fiscal Passo dos Leite
25 - Posto Fiscal Pontal do Tigre
26 - Posto Fiscal Ponte Metálica
27 - Posto Fiscal Querubino P. da Silva
28 - Posto Fiscal Salto do Itararé
29 - Posto Fiscal Santo Inácio
30 - Posto Fiscal Santana do Itararé

NOTIFISCO

31 - Posto Fiscal Salto Grande
32 - Posto Fiscal Taquaruçu
33 - Posto Fiscal Viana Júnior
34 - Posto Fiscal Waldomiro Vargas

Art. 2º O Agente Fiscal não lotado nas unidades referidas no art. 1º, quando no desempenho de suas funções naquelas unidades, fará jus à gratificação, à razão de 1/600 (um seiscentos avos) do vencimento básico, por hora de efetivo trabalho, até o limite do percentual estabelecido no art. 1º.

Art. 3º As Delegacias Regionais da Receita encaminharão, mensalmente, ao Grupo de Recursos Humanos Setorial da Secretaria da Fazenda, boletim de implantação da referida gratificação aos Agentes Fiscais que, na forma dos arts. 1º e 2º deste Decreto, estiverem lotados ou realizarem plantões nas unidades referidas.

Art. 4º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, notadamente o Decreto nº 21.015, de 30 de janeiro de 1956.

Curitiba, em 11 de agosto de 1992, 171º da Independência e 104º da República.

Roberto Requião
GOVERNADOR DO ESTADO

Luiz Gastão de Alencar Franco de Carvalho
SECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

Heron Arzua
SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

COMPANHIA LORENZ
Qualidade e Tecnologia gerando soluções
- 75 anos de tradição no Brasil -
A Companhia Lorenz, acaba de assumir a Direção da Agroindústria CANORPA, oferecendo aos produtores de soja e milho da região o melhor atendimento.
Representante da Fábrica Cocal: óleo - fubá - canjica - gritz - canjiquinha.
Amigo Produtor: compramos e pagamos à vista seu milho e sua soja.
Rodovia do Café - Km 354 - Saída para Curitiba - Tel: (0434) 22-9188 - Apucarana - Paraná

NOTIFISCO

APOSENTADOS SIM. INATIVOS NÃO.

Os nossos colegas aposentados não param de realizar reuniões e atividades esportivas nas dependências da AFFEP.

Trabalho e lazer fazer parte do dia-a-dia dos nossos colegas. Nas fotos que se seguem, uma animada gincana na chácara da Barreirinha.

NOTIFISCO

Frigobrás, uma empresa integrada à comunidade

Sadia

Sadia

FRIGOBRÁS - CIA BRASILEIRA DE FRIGORÍFICOS

PONTA GROSSA - PARANÁ

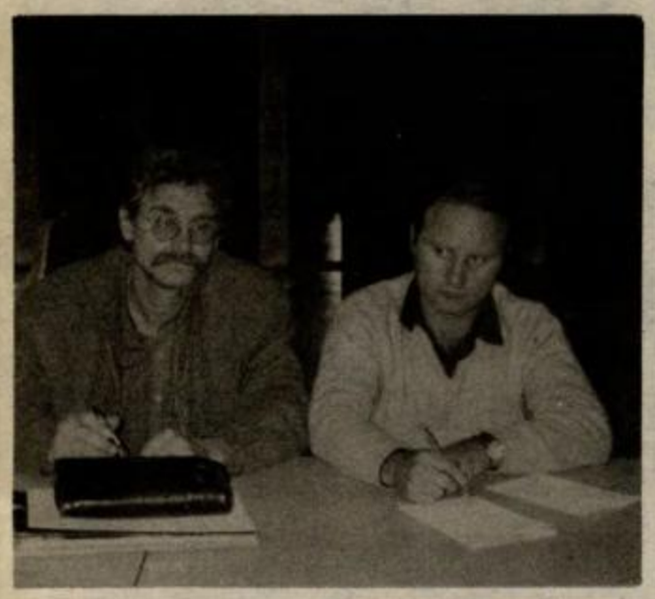
NOTIFISCO

ARBITRAL - AQUI COMEÇA A FISCALÍADA

Debates acalorados, votações complicadas, nervos à flor da pele, questionamentos, mudanças de regras, "favorecidos e prejudicados", cada um defendendo os interesses de sua Regional. Assim é o arbitral que define a "regra do jogo" para a Fiscalíada.

Encerrada a reunião, tem início a corrida pelas medalhas, muito antes da abertura oficial da Fiscalíada.

Mário Grott, presidente da AFFEP, Fernades dos Santos (9ª DRR) e o Delegado Regional Claudinê de Oliveira.



Airton Massinham, diretor de Esportes, e Cleto Tamanini (5ª DRR).

Ormando (3ª DRR) e José Marçal Antonio, Delegado Regional da Receita; Dimas Soares (6ª DRR) e João Manoel Delgado Lucena, delegado da 6ª DRR e diretor social da AFFEP.

Osmar de Araújo Gomes, presidente da AFFEP Regional Curitiba, Cesar (14ª DRR) e o delegado da Receita em Pato Branco, Astolpho S. Cavallin.

Louvanir Ranulfo Becker, delegado da 8ª DRR; Cazarin (8ª DRR) Orlando Lenz (11ª DRR) e Abel (5ª DRR).

NOTIFISCO

Azzolin e Alair (CRE); Luiz Fernandes e Fermino (1ª DRR).

Delcides (CRE); Vilásio, delegado da 5ª DRR; Gusmão, representando os aposentados, e Ormando (3ª DRR).

Murilo, delegado da 13ª DRR; Edson e Delcides.

Brasil 2010

Terra acolhedora, Pátria Mãe gentil, que será reservado a ti no futuro?

Talvez o povo, teus filhos bravos e lutadores deixarão de ser enganados e injustiçados.

Antíope, quando da visita de Tancredo Neves a Curitiba.

Menores serão amados, vistos como um fato na tua história.

Serás governado por homens honestos e sensíveis que farão do teu nome um sinônimo de força.

Não terá miséria alguma em tua vasta extensão. Tua riqueza será distribuída igualitariamente entre teu povo.

Brasil, tua soberania será respeitada, com a evolução da tua cultura, da tua educação e do teu progresso.

Eu sei que teu povo salvaguardará os direitos a quem verdadeiramente pertence.

Que Deus te ajude, Brasil.

Antíope Temis Aparecida de Almeida

NÃO PERCA!

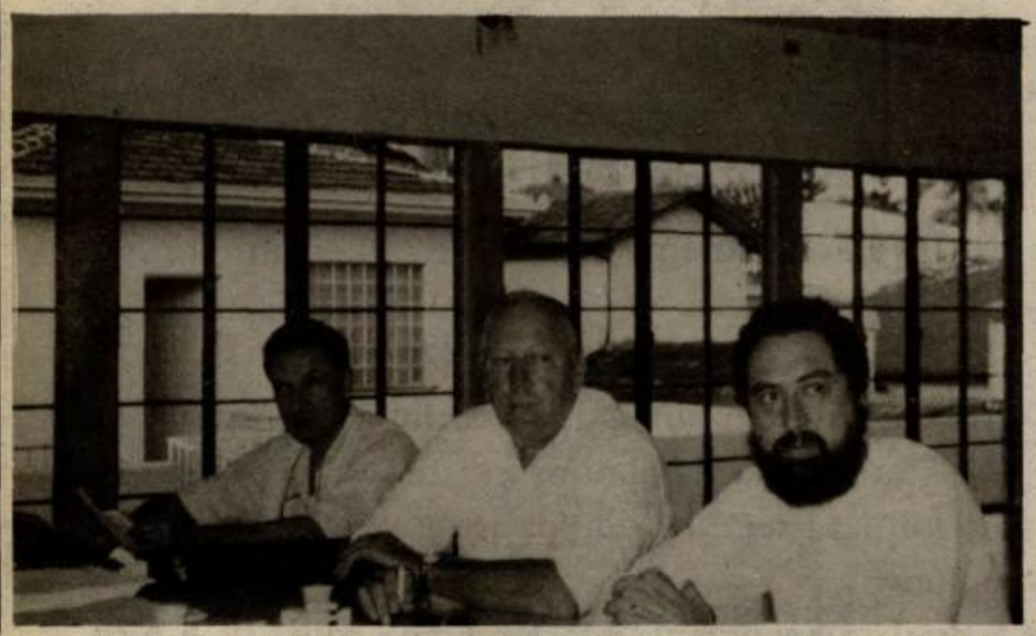
Na próxima edição do NOTIFISCO, tudo o que aconteceu na X FISCALIZADA.

NOTIFISCO

Reunião da Diretoria

Cumprindo dispositivo estatutário, a Diretoria da AFFEP vem procedendo a reuniões trimestrais, onde são discutidos assuntos de ordem administrativa, bem como planos de atuação em defesa de nossos interesses.

Joeci Ehlke Santi Matos, secretária da AFFEP; Mário Grott, presidente; Airton Luís Massinham, diretor de Esportes.



Ary José de Andrade, chefe do Departamento de Aposentados; Louvanir Ranulfo Becker, 2º vice-presidente; João Manoel Delgado Lucena, diretor social.

Douglas J. S. de Macedo, chefe do departamento médico e José Marçal Kaminski, tesoureiro da AFFEP.

DEUS...

AK.WOSS

DEUS obrigado.
Por ser obrigado
a VER a injustiça contra um irmão sem pão
OUVIR a mentira que condena inocente se pobre
CORRER pra salvar as crianças da opressão
MÃOS que partem o pão retirado do lixo
LÁBIOS que pronunciam esperança para o idoso
BRAÇOS fracos, ficaram pela impaciência, engodo
VIDA deu-me, vivo lutando, mas ainda vivo.

DEUS. Sou obrigado.
Se tenho OLHOS, reparar a injustiça
Se tenho OUVIDOS, escutar o apelo
Se tenho PÉS, não correr de medo
Se tenho MÃOS, ajudar a repartir
Se tenho BOCA, gritar pelos tímidos
Se tenho BRAÇOS, digo sim, mão no alto
Se tenho VIDA, vivo de DEUS.
Se somos imagem e semelhança de DEUS!
Ser vivo e ser um pouquinho de DEUS.
EU, também sou uma célula de DEUS.

NOTIFISCO

A ENERGIA MÁGICA DOS CRISTAIS

Você já sabe como limpar seus cristais (sal marinho, mar, etc.), agora você pode aprender a programá-lo.

1) Limpe o cristal a ser programado.

2) Segure-o em ambas as mãos, olhando-o fixamente. (Se o cristal for muito grande e não puder ser erguido, apenas coloque ambas as mãos sobre ele.

3) Centre-se e limpe sua mente. Concentre-se no que pretende programar no cristal.

4) Inspire e expire fortemente pela boca, permanecendo concentrado. É como se você estivesse soprando sua intenção no interior do cristal.

5) Continue esse processo até sentir que inundou o cristal com seu propósito.

6) Essa vibração está agora armazenada no cristal, até que a tire de lá.

7) Quando a programação estiver terminada, limpe a si próprio e ao ambiente à sua volta. (acenda um incenso ou coloque uma vasilha com sal grosso no ambiente por algumas horas). Quando quiser que o programa saia do cristal, simplesmente limpe-o.

CITRINO

Esse cristal varia do dourado amarelado ao marrom-claro. Seu raio amarelo é encontrado em drusas, ponta simples e extremidade dupla. O Citrino atua sobre o chakra do plexo solar.

Pode-se obter os seguintes benefícios.

a) melhora do sistema digestivo e redução da tendência à formação de úlceras.

b) absorção de temores e tensões que ocorrem no estômago quando estamos preocupados.

c) Devolução da confiança perdida.

d) Estimulação das atividades intelectuais e criativas.

e) Disposição em relação a vida.

QUARTZO FUMADO

Os tons do quartzo esfumaçado ou quartzo fumado, variam do acizentado ao preto, com nuanças de marrom.

A energia desse cristal está relacionada com a energia do 1° chakra. Por isso é o cristal de eleição para ajudar o enraizamento das pessoas, ou seja ajudar aqueles que tem tendência a ficar "no mundo da lua", sonhadoras, excessivamente românticas ou brigonas, etc. a tomarem mais "pé" da realidade. São, além do mais bons purificadores de energia negativa.

LAPIS-LAZULI

Esta é uma das mais poderosas pedras de todos os tempos. Sua cor é azul-real escuro com pontas douradas. No antigo Egito era considerada a cor dos deuses e a pedra da comunicação com a alma e com as divindades.

Hoje em dia muitos usam o lapis-lazuli como um harmonizador e drenador de energias negativas mentais e espirituais.

Colocado sobre o 3° olho, abre o inconsciente, podendo facilitar o contato com vidas passadas. O uso do lápis-lazuli, possibilita atravessar a escuridão da ilusão do dia-a-dia, do inconsciente pessoal, até se chegar à divindade interna.

Gennyi Landolfi

FÚRIA

O vulto rude e forte
com as clavas de Thor, escudado,
sem receio da morte,
nos louros do Olímpio, endeusado.

São os sons das trombetas insanas
Rompendo o silêncio do infinito
vis sibilos dos covardes sarabatanas
sucumbindo a brandura de espírito.

Num raio ameaçador e estrondoso,
feio, parecendo um eco clangor
derrubando tudo, até o leito frondoso,
avulto, balbúrdia, um clarão fumegador.

Eis que surge um dorso alado
levando consigo uma imensa ventania
em êxtase, um êxodo ordenado,
lá no horizonte aparenta uma calmaria...

Já basta! meu Deus! Deus do amor!
aparecem nos céus o límpido e a bonança,
jaz no passado o eco ensurdecedor,
nasce o mundo, uma nova esperança.

Dinarte Ferreira de Almeida

CLUBE PESQUEIRO DO PINTADO AZUL
RUA CEL. PEDRO SEVERO, 157 - COXIM - MS

LANÇAMENTO DO TÍTULO PATRIMONIAL
Condições especiais em 4 pagamentos sem juros
O clube coloca à sua disposição durante 10 dias, um apartamento luxo/ standard para 4 pessoas, piscina, sala de jogos, barco para pesca ou passeio, câmara fria para acondicionamento, limpador de peixe, etc.

INFORMAÇÕES EM CURITIBA, PELO TEL: (041) 232-5456 COM JOAQUIM OU COUTINHO.

NOTIFISCO

REVIVENDO O PASSADO
A Pré - história das Fiscalíadas

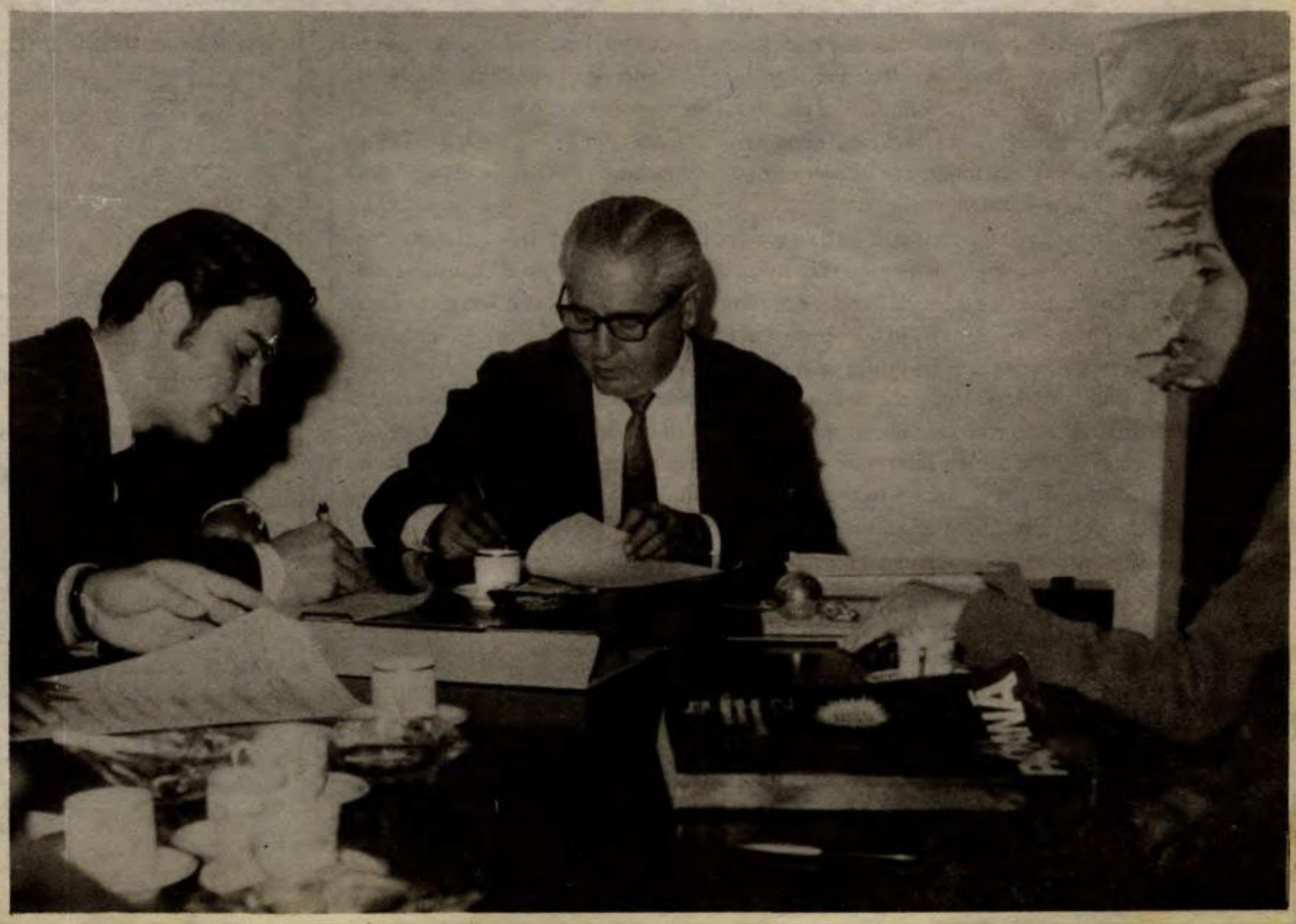
Sem uniformes, sem campo, sem troféus, sem torcida... mas movidos pelo espírito de confraternização, mal sabiam os nossos colegas serem eles os precursores da maior festa dos agentes fiscais do Paraná.
O ano de 1969 de há muito ficou para trás; mas a semente plantada frutificou e hoje é motivo de orgulho parsa todos nós.

COLEGA!

Se você guarda algumas fotos antigas, não esqueça! Remeta-as para publicação no NOTIFISCO.

NOTIFISCO

Em pé, da esquerda para a direita: Baggio, João Rubens, ? , Yedo , Sanford, Tito, ? , Zaidan (Presidente da AFFEP) ,Leônidas Buy e Padilha.
Agachados: Nivaldo, Ari, Neguinho, Assunção, Juquinha e Xavier.



José Laudalino Azzolin e Michel Zaidan (Presidente da AFFEP).

NOTIFISCO

O PAPAI ESQUECEU-SE

Escuta, meu filho, conto-te isto enquanto dormes, nesta linda posição em que te achas, mãozinhas fechadas sobre a face e louros cachos molhados de suor caídos sobre a testa. Não te quiz acordar, entrei no teu quarto silenciosamente. Há pouco, quando estava no meu gabinete lendo o jornal, uma onda sufocante de remorso passou pelo meu espírito.

Sinto-me culpado e por isso me acho ao lado de tua caminha.

Meu filho, estas foram as coisas que acudiram ao meu espírito: zanguei e ralhei contigo quando te vestias para ir à escola tão somente porque não enxugaste bem ao rosto; reprendi-te porque não limpaste teus sapatos, gritei contigo porque esparramaste algumas de tuas coisas no chão. Na hora da refeição te critiquei porque derramaste comida na toalha; comeste depressa demais, não mastigaste bem, colocaste os cotovelos sobre a mesa e passaste manteiga demais no pão. Quando saíste para brincar e eu partia para tomar o trem tu me chamaste e, abanando a mão, gritaste: "Até logo, papai", e eu, voltando-me, sobrancelha cerrada, disse-te: "Endireita os ombros, menino".

E, à tarde, quando voltava, repeti quase a mesma coisa: chegando à casa, vi-te na rua ajoelhado no chão, jogando com outros meninos. Tinha as calças rasgadas nos joelhos. Eu te humilhei perante teus amiguinhos, levando-te por diante para casa, dizendo-te: "Se tiveres de comprar tua própria roupa, terias mais cuidado com ela". Imagine, meu filho, que ouviste tudo isso do te pai.

Lembras-te ainda, meu filho, quando mais tarde, eu lia no meu escritório, quando entraste timidamente, com uma expressão de tristeza nos olhos, e eu, impaciente com a interrupção, lançando um rápido olhar por cima do jornal, falei-te asperamente, dizendo-te: "Que é que queres"? E tu, sem dizeres palavra, lançaste-te sobre o meu pescoço, e, apertando-me com teus bracinhos, beijaste-me sentidamente com aquele amor que Deus implantou no teu coração inocente e que ainda não extinguiu a despeito de toda a minha negligência. E, depois foste dormir.

Meu filho, não demorou muito, o jornal caiu-me das mãos e um terrível mal-estar se apoderou de mim. Vê, meu filho, o que é a força do hábito. O hábito de censurar, de repreender, é o prêmio que estou te dando, e tão somente pelo simples fato de seres uma criança. Não porque não te ame, mas porque espero demais de tua meninice. Tenho-te medido pela experiência de meus muitos anos de vida. Não obstante, há tanta coisa boa, bonita e verdadeira no teu caráter, e teu coração é grande como a aurora que banha as serras de luz. Tudo isto revelaste quando correste para mim e, beijando-me, disseste: "Boa noite papai". Pouco se me dá, meu filho, qualquer outra coisa, hoje à noite: aqui estou envergonhado e de joelhos junto à tua cama, confessando-te a minha falta.

É uma expiação fraca, bem sei. Não entenderias estas coisas se eu as contasse quando acordado. Amanhã, porém, ser-te-ei companheiro fiel de todos os momentos; sofrerei com teus sofrimentos e me alegrarei com tuas alegrias. Calarei quando palavras ásperas vierem à minha boca. Repetirei constantemente como se fosse a expressão de um ritual sagrado: "Ele nada mais é do que uma criança - uma simples criança".

Receio ter-te julgado como se fôras homem. Agora que te vejo cansado pelos folguedos do dia e encolhido em teu leito, percebo que és apenas uma criança. Parece-me que só ontem estava ao colo de tua mãe com tua cabecinha de bebê reclinada sobre o seu ombro. Na verdade tenho exigido demais de ti, meu filho, sim tenho exigido demais de ti. O papai esqueceu-se que és apenas uma criança.

Mário Mariath
1ª DRR

MULHER MÃE

Mulher!
Veja esta criança!
diz que é esperança...
que é um sentimento profundo,
que do passado restará a lembrança
e do futuro será seu mundo!

Mulher!
Veja esta criança!
alerta, um novo amanhecer...
é como o brilho do orvalho na campina,
a beleza do tremular das folhas no entardecer
é a humilde aceitação que a vida destina!

Mulher!
Veja esta criança!
atentas que é o belo, de todo lindo...
eleve os braços para o alto, invoca Deus,
num agradecimento longo e infindo
moldando lágrimas que descem dos olhos seus!

Mulher!
Orgulhe-se do pedestal d'onde está!

Dinarte Ferreira de Almeida

NOTIFISCO

ACREDITAR É PRECISO

Geralmente quando nos arriscamos a fazer algo diferente, sentimos medo. Muitas vezes isso nos impede de levarmos nossos projetos de vida adiante. Nos omitimos em assumir uma nova situação mesmo que essa possa vir a nos trazer benefícios; outras vezes, nos omitimos em mudar uma situação já existente, mesmo que essa esteja nos trazendo prejuízo. Acabamos ouvindo uma voz interior, que nos diz: "Não se arrisque. Você vai se arrepender". Ficamos então paralisados e continuamos omissos, esperando que outros se arrisquem por nós e resolvam nossos problemas.

O mais importante, não é se tomamos uma decisão errada, mas sim, se aprendemos quando e como corrigí-la. As pessoas que se recusam a correr riscos, vivem com um sentimento de impotência e acabam sofrendo mais do que sofreriam, se corressem os riscos necessários para uma mudança no sentido de melhorar a própria vida.

Quando na vida assumimos o papel de vítima, quando nos colocamos na condição de sofredor ou de culpado, reduzimos nossa capacidade de enfrentar os desafios do dia-a-dia.

Acreditar é preciso. A crença começa a ser um desafio quando caminha e cresce desde o visível e, através do possível, para o desconhecido. Em qualquer caso, porém, o maior desafio que se nos oferece é lutar contra a descrença. Por isso mesmo, para crer é necessário o poder da vontade e a virtude da coragem.

RENATO LUIS KOLADICZ
1° DRR

ACORDO ENTRE TITANS

Durante a guerra fria, entre os EE.UU. e URSS, fazia-se competição em poder de fogo, chegando esses países a bombas arrasadoras, capazes de exterminar cidades de até três milhões de habitantes em uma só explosão.

Felizmente a razão e a moderação baixaram no campo bélico e houve um racional acordo entre Bush e Ieltsin, para destruição de parte desse arsenal nuclear, compreendendo artefactos até 400 vezes superior a bomba atômica de Hiroshima (agosto de 1945), que fez mais de 130.000 vítimas, derreteu pedras e contaminou radiativamente a área. Nesse mesmo mês outra, ativada a plutônio, foi detonada sobre Nagasaki, e só não fez maior número de vítimas, porque a cidade é couraçada de morros, mas abateu cerca de 80.000 vítimas.Hirohito, imperador do Japào, já falecido ao receber os relatos e pedidos dos populares para a paz, certamente avaliando em como seria um ataque em massa da US Air Force sobre a capital Tókio, convocou o comando militar chefe e, contra aqueles que alvitravam o revide, oedenou cessação das hostilidades militares.

Os americanos, tocaiados em Guadalcanal, vibraram comemorando o feito, só aceitando a rendição SEM CONDIçÕES.

Hoje o Japão já se refez das perdas e danos, e, compelido a paz, enveredou inteligente e diligentemente para o trabalho reparador, foi a eletrônica e mais indústrias, pontificando hoje nas ciências e finanças, possuindo a moeda mais forte do planeta, com a qual adquirem terras e bens em outros países, sem armas de combate.

Ainda bem: mesmo os que ganham a guerra saem dela mutilados e combalidos, recebendo uma terrível lição: VIVER EM PAZ FAZ BEM A TODOS, quer sejam alemães, russos, norte- americanos, etc.

MPFM - 06/92

CPL

CPL - Distribuidora de Produtos Alimentícios Ltda

Distribuição dos produtos

peixe QUALIDADE DESDE 1898

BISCOITOS Parati

Leubleir

AV. MINAS GERAIS, 2556 - FONE 22-4913 - CEP: 86.813-250 - APUCARANA

AFFEP

REFORMA FISCAL! A HORA É AGORA?

Em 1988, após um ano de estudos, análises e decisões a Assembléia Nacional Constituinte promulgou a atual Constituição.

No título VI, capítulo I, tratou do Sistema Tributário Nacional, definiu de forma geral como seriam os impostos em nosso país a partir daquela data.

Agora, decorridos pouco mais de três anos, o que os Deputados Constituintes fizeram foi considerado impróprio para o País pelo atual governo.

O atual governo quando assumiu jurou cumprir a Constituição e não mudá-la, se todos os governos acharem que a Constituição não é boa, teremos uma reforma a cada 05 anos.

O Sr. Presidente foi a televisão dizer que a reforma é necessária, para acabar com a inflação e com a recessão, que dos 58 impostos ficaremos com apenas 09, algo está errado pois na Constituição constam somente 14 impostos.

Isso é mais uma tentativa de iludir o povo brasileiro, usar de sua boa fé para atender os anseios gastadores de um governo, que não disse por que veio, exceto em transformar o país em mar de lama.

No parágrafo 8°, do artigo 34, das Disposições Constitucionais Transitórias, foi autorizado, se não editada as respectivas leis complementares, aos Estados e Distrito Federal instituirem as normas do ICMS, através da Celebração de convênios.

Quantas leis complementares foram editadas? Nenhuma e os Estados estão o tempo todo administrando por convênios. E lá vai o Secretário à Brasília, com despesas de avião, diárias, etc, para celebrar o convênio, porque os nobres Deputados não editaram as respectivas leis complementares.

E agora pára tudo e vamos começar de novo, da estaca zero, vamos começar a alterar a constituição, vamos transformá-la em uma "colcha de retalhos".

Ah! e o IVA que substitui o ICMS.

A intenção é transformar o ICMS, imposto cobrado na saída de mercadorias, pelo a IVA cobrado na entrada.

Dessa forma o Estado que mais comprar mercadorias de outro é o que terá maior arrecadação.

Onde fica a vantagem do Estado produtor? Quem produz é o maior prejudicado?

A impressão que se tem é que tal reforma é para beneficiar os estados do nordeste, em detrimento aos estados do sul, os maiores produtores do país, os que são o sustentáculo da economia do país.

Cobrar imposto na entrada do estado transformar-se-á em uma parafernália fiscal, com o aumento incalculável da sonegação.

Hoje, o estado tem procurado através da Substituição Tributária, diminuir a sonegação, levando para a indústria a responsabilidade do pagamento do imposto das operações subseqüentes, com isso diminuindo o universo a ser fiscalizado.

Agora, querer cobrar no final da operação é um retrocesso do sistema tributário, é beneficiar o sonegador, é acabar com as unidades da federação.

Alguém já calculou as perdas ou ganhos para os estados com essa reforma?

O secretário da Fazenda do Estado do Paraná, em matéria na Gazeta do Povo do dia 19.07.92, já posicionou-se sobre o IVA, apresentando uma série de problemas que sua implementação vai trazer, tendo através do CONFAZ adiado a sua aplicação a partir de 1995.

Será que somente o Dr. Heron Arzua, tributarista renomado, consegue ver a confusão que essa transformação tra[illegible] E os demais secretários?

Entendemos que deveria haver uma pressão de todos os secretários para que permaneça o ICMS, considerado menos injusto, devendo ser o mesmo regulamentado pelo Congresso Nacional, através de Lei Complementar. Desta forma seriam corrigidas algum[illegible] distorções que est[illegible] ocorrendo entre os estados, face as normas estarem sendo definidas através de convênios.

Esperamos que as autoridades constituídas e nossos Congressistas parem para pensar, pois não é hora de reforma fiscal, não é hora de trasnformar ICMS EM IVA, é hora sim de organizar o nosso país, é hora de regulamentar a nossa Constituição, fazer leis para que atendam os interesses e necessidades do povo, já tão sofrido, deixando os casuísmos de lado.

JOÃO MANOEL DELGADO LUCENA
DELEGADO REGIONAL DA RECEITA
6ª DRR